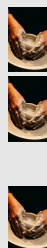




REFERENCIAL DE FORMAÇÃO

EM VIGOR



Área de Educação e Formação

Código e Designação do Referencial de Formação

215 . Artesanato

215293 - Artesão/ã das Artes e Ofícios em Madeira -
Marceneiro/a Embutidor/a

Nível de Qualificação do QNQ: 4

Nível de Qualificação do QEQ: 4

Modalidades de Educação e Formação

Educação e Formação de Adultos
Formação Modular

Total de pontos de crédito

207,00

Publicação e atualizações

Publicado no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) nº 36 de 29 de setembro de 2011 com entrada em vigor a 29 de setembro de 2011.

1ª Atualização publicada no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) nº 48 de 29 de dezembro de 2012 com entrada em vigor a 29 de março de 2013.

2ª Atualização publicada no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) nº 17 de 08 de maio de 2014 com entrada em vigor a 08 de maio de 2014.

Observações

1. Perfil de Saída

Descrição Geral

Construir objetos em madeira e peças de mobiliário, segundo técnicas tradicionais, concebendo e executando projetos decorativos em embutidos e marchetados, por criação ou recriação.

Atividades Principais

- Executar projetos, a partir de modelos, desenhos ou outras especificações técnicas.
- Preparar e organizar o trabalho a executar.
- Construir objetos em madeira e peças de mobiliário segundo técnicas tradicionais.
- Elaborar projetos decorativos em embutidos e marchetados, através do desenho ornamental, por criação ou recriação, para objetos e peças de mobiliário.
- Executar projetos decorativos em embutidos e marchetados.
- Proceder à manutenção e limpeza do posto de trabalho, incluindo equipamentos e ferramentas, de acordo com as normas de higiene e segurança no trabalho.

2. Organização do Referencial de Formação

2.1. Condição de acesso: 9º ano

Áreas de Competências-chave	Código	UFCD	Horas
Cidadania e Profissionalidade	CP_1	Liberdade e responsabilidade democráticas	50
	CP_4	Processos identitários	50
	CP_5	Deontologia e princípios éticos	50
Sociedade, Tecnologia e Ciência	STC_5	Redes de informação e comunicação	50
	STC_6	Modelos de urbanismo e mobilidade	50
	STC_7	Sociedade, tecnologia e ciência - fundamentos	50
Cultura, Língua e Comunicação	CLC_5	Cultura, comunicação e média	50
	CLC_6	Culturas de urbanismo e mobilidade	50
	CLC_7	Fundamentos de cultura, língua e comunicação	50
	...	UFCD opcional	50
	...	UFCD opcional	50
Total			550

NOTA: as UFCD opcionais devem ser seleccionadas a partir do referencial de formação global na sua componente de formação de base constante no ponto 3. Estas UFCD podem ser mobilizadas a partir das UFCD de língua estrangeira (caso o adulto não detenha competências neste domínio) ou de qualquer uma das áreas de competências-chave.

Área de Carácter Transversal
PORTEFÓLIO REFLEXIVO DE APRENDIZAGEM - PRA
85 h

Formação Tecnológica²

Totalidade das UFCD desta componente de formação constante no referencial de formação global identificado no ponto 3.

2.2. Condição de acesso: 10º ano

Áreas de Competências-chave	Código	UFCD	Horas
Sociedade, Tecnologia e	STC_7	Sociedade, tecnologia e ciência - fundamentos	50

Ciência

Cultura, Língua e Comunicação

CLC_7	Fundamentos de cultura, língua e comunicação	50
...	UFCD opcional	50
...	UFCD opcional	50
Total		200

NOTA: as UFCD opcionais devem ser seleccionadas a partir do referencial de formação global na sua componente de formação de base constante no ponto 3. Estas UFCD podem ser mobilizadas a partir das UFCD de língua estrangeira (caso o adulto não detenha competências neste domínio) ou de qualquer uma das áreas de competências-chave.

Área de Carácter Transversal PORTEFÓLIO REFLEXIVO DE APRENDIZAGEM - PRA 70 h

Formação Tecnológica

Corresponde à totalidade das UFCD desta componente de formação constante no referencial de formação global identificado no ponto 3. À carga horária da formação tecnológica podem ser acrescidas 210 horas de formação prática em contexto de trabalho, sendo esta de carácter obrigatório para o adulto que não exerça atividade correspondente à saída profissional do curso frequentado ou uma actividade profissional numa área afim.

2.3 Condição de acesso: 11º ano

Áreas de Competências-chave	Código	UFCD	Horas
Sociedade, Tecnologia e Ciência	STC_7	Sociedade, tecnologia e ciência - fundamentos	50
Cultura, Língua e Comunicação	CLC_7	Fundamentos de cultura, língua e comunicação	50
Total			100

Área de Carácter Transversal PORTEFÓLIO REFLEXIVO DE APRENDIZAGEM - PRA 65 h

Formação Tecnológica⁴

Totalidade das UFCD desta componente de formação constante no referencial de formação global identificado no ponto 3.

3. Referencial de Formação Global

Educação e Formação de Adultos (EFA)

Formação de Base

Áreas de Competências-Chave	Código	UFCD	Horas
Cidadania e Profissionalidade	CP_1	Liberdade e responsabilidade democráticas	50
	CP_2	Processos sociais de mudança	50
	CP_3	Reflexão e crítica	50
	CP_4	Processos identitários	50
	CP_5	Deontologia e princípios éticos	50
	CP_6	Tolerância e mediação	50
	CP_7	Processos e técnicas de negociação	50
	CP_8	Construção de projetos pessoais e sociais	50
Sociedade, Tecnologia e Ciência	STC_1	Equipamentos - princípios de funcionamento	50
	STC_2	Sistemas ambientais	50
	STC_3	Saúde - comportamentos e instituições	50
	STC_4	Relações económicas	50
	STC_5	Redes de informação e comunicação	50
	STC_6	Modelos de urbanismo e mobilidade	50
	STC_7	Sociedade, tecnologia e ciência - fundamentos	50
Cultura, Língua e Comunicação	CLC_1	Equipamentos - impactos culturais e comunicacionais	50
	CLC_2	Culturas ambientais	50
	CLC_3	Saúde - língua e comunicação	50
	CLC_4	Comunicação nas organizações	50
	CLC_5	Cultura, comunicação e média	50
	CLC_6	Culturas de urbanismo e mobilidade	50
	CLC_7	Fundamentos de cultura, língua e comunicação	50
	CLC_LEI_1	Língua estrangeira - iniciação - inglês	50
	CLC_LEI_2	Língua estrangeira - iniciação - francês	50

CLC_LEI_3	Língua estrangeira - iniciação - alemão	50
CLC_LEI_4	Língua estrangeira - iniciação - espanhol	50
CLC_LEI_5	Língua estrangeira - iniciação - italiano	50
CLC_LEC_1	Língua estrangeira - continuação - inglês	50
CLC_LEC_2	Língua estrangeira - continuação - francês	50
CLC_LEC_3	Língua estrangeira - continuação - alemão	50
CLC_LEC_4	Língua estrangeira - continuação - espanhol	50
CLC_LEC_5	Língua estrangeira - continuação - italiano	50

Área de Carácter Transversal
PORTEFÓLIO REFLEXIVO DE APRENDIZAGEM - PRA
10 - 85 h

Total de Pontos de Crédito da Formação de Base: 70,00

Formação Tecnológica

Código ^a		UFCD pré-definidas	Horas	Pontos de crédito
7153	1	História da arte e do mobiliário – da Antiguidade Clássica ao Maneirismo	25	2,25
7154	2	História da arte e do mobiliário – do Barroco à atualidade	50	4,50
7155	3	Tecnologia da madeira	50	4,50
7156	4	Adesivos e derivados da madeira	25	2,25
0349	5	Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho - conceitos básicos	25	2,25
7157	6	Preparação de superfícies de madeira	50	4,50
7158	7	Representação técnica de formas	50	4,50
5604	8	Desenho digital	50	4,50
7159	9	Projeto de uma peça simples de mobiliário	50	4,50
7160	10	Desenho de ornamento – da Antiguidade Clássica ao Renascimento	25	2,25
7161	11	Desenho de ornamento - do Barroco à atualidade	25	2,25
7162	12	Trabalhos básicos em madeira e marcenaria	25	2,25
7163	13	Construção de duas peças simples de marcenaria	25	2,25
7164	14	Acabamento e colagem de peças simples de marcenaria	25	2,25
7165	15	Móvel de assento - planteado, execução de moldes e engradamento	25	2,25
7166	16	Móvel de assento - Montagem e acabamento	25	2,25

7167	17	Móvel de conter - construção de uma peça com gavetas, batente ou porta	25	2,25
7168	18	Móvel de conter - construção dos interiores	50	4,50
7169	19	Móvel com linhas curvas - planteado e execução de moldes	25	2,25
7170	20	Móvel com linhas curvas - construção	50	4,50
7171	21	Móvel com linhas curvas - montagem e acabamento	25	2,25
7172	22	Técnicas de folhear	25	2,25
7173	23	Mosaicos - marchetados geométricos básicos em várias espécies de madeira	50	4,50
7174	24	Marchetados simples aplicados a suportes tridimensionais	50	4,50
7175	25	Recortar e sombrear – noções básicas	25	2,25
7176	26	Técnicas de embutir	50	4,50
7177	27	Recortar, sombrear e embutir elementos decorativos adaptados a um móvel de assento	50	4,50
7178	28	Marchetados e embutidos aplicados a uma superfície curva	50	4,50
7179	29	Técnica de moldagem de faixa de madeira para aplicação em superfície curva	50	4,50
7180	30	Gravação decorativa da madeira e acabamento de superfícies curvas	25	2,25
7181	31	Criação livre em suporte bidimensional	50	4,50
Total da carga horária e de pontos de crédito:			1150	103,50

Para obter a qualificação de Artesão/ã das Artes e Ofícios em Madeira - Marceneiro/a Embutidor/a, para além das UFCD pré-definidas, terão também de ser realizadas 150 horas da Bolsa de UFCD

Bolsa de UFCD

Código		Bolsa UFCD	Horas	Pontos de crédito
7182	32	Recortar e embutir com folha metálica e osso	50	4,50
7183	33	Marchetaria em bloco (tarsia a toppo)	50	4,50
7184	34	Aplicação de faixa em superfícies côncavas e convexas	50	4,50
7185	35	Composição geometrizada de pormenor em suporte circular – dimensionamento e marcação	50	4,50
7186	36	Composição geometrizada de pormenor em suporte circular - serragem e recorte	50	4,50
7187	37	Composição geometrizada de pormenor em suporte circular – montagem e acabamentos	50	4,50
7188	38	Proteção de superfícies de madeira	50	4,50
7189	39	Técnicas tradicionais de acabamento de móveis – meio polimento	25	2,25
7190	40	Técnicas tradicionais de acabamento de móveis – polimento	50	4,50
7191	41	A arte da talha - talha gravada e talha em baixo-relevo	50	4,50
5509	42	Projeto de uma micro-empresa	25	2,25
7852	43	Perfil e potencial do empreendedor – diagnóstico/ desenvolvimento	25	2,25
7853	44	Ideias e oportunidades de negócio	50	4,50
7854	45	Plano de negócio – criação de micronegócios	25	2,25
7855	46	Plano de negócio – criação de pequenos e médios negócios	50	4,50
8598	47	Desenvolvimento pessoal e técnicas de procura de emprego	25	2,25
8599	48	Comunicação assertiva e técnicas de procura de emprego	25	2,25
8600	49	Competências empreendedoras e técnicas de procura de emprego	25	2,25
Total da carga horária e de pontos de crédito da Formação Tecnológica			1300	117

⁵ Os códigos assinalados a laranja correspondem a UFCD comuns a dois ou mais referenciais, ou seja, transferíveis entre referenciais de formação.

⁶ A carga horária da formação tecnológica podem ser acrescidas 210 horas de formação prática em contexto de trabalho, à qual correspondem 20,00 pontos de crédito, sendo esta de caráter obrigatório para o adulto que não exerça atividade correspondente à saída profissional do curso frequentado ou uma atividade profissional numa área afim.

4. Desenvolvimento das Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD)

4.1. Formação de Base

CP_1	Liberdade e responsabilidade democráticas	Carga horária 50 horas
Objetivo(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhece as responsabilidades inerentes à liberdade pessoal em democracia. • Assume direitos e deveres laborais enquanto cidadão ativo. • Identifica os direitos fundamentais de um cidadão num estado democrático contemporâneo. • Participa consciente e sustentadamente na comunidade global. 	
Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> • Compromisso Cidadão/Estado <ul style="list-style-type: none"> ◦ <i>Conceitos-chave: identidade; liberdade; igualdade; participação; cidadania; Estado; democracia; sociedade civil; organização política dos estados democráticos</i> <ul style="list-style-type: none"> - Conceito de liberdade pessoal em democracia - Exercício da liberdade e da responsabilidade de cada cidadão - Direitos/Liberdades e Deveres/Responsabilidades do cidadão no Portugal contemporâneo - Direitos e deveres pessoais, laborais e sociais em confronto - Papel da sociedade civil na Democracia <ul style="list-style-type: none"> - Função reguladora das instituições da sociedade civil na construção da democracia - Instituições da sociedade civil com impacto na construção da democracia: instituições políticas; associações da defesa do consumidor; corporações; associações profissionais; associações ambientalistas, entre outras - Construção social e cultural de novas práticas de cidadania • Direitos, liberdades e garantias dos trabalhadores <ul style="list-style-type: none"> ◦ <i>Conceitos-chave: representação; direitos, liberdades e garantias dos trabalhadores; direitos e deveres de cidadania; direitos civis, direitos sociais; direitos políticos; responsabilidade social empresarial; condição perante o trabalho</i> <ul style="list-style-type: none"> - Mecanismos reguladores dos direitos laborais <ul style="list-style-type: none"> - O Código do Trabalho - Organismos e serviços de proteção dos direitos laborais, nacionais e transnacionais - Direitos laborais, direitos económicos e/ou de mercado: problematização do jogo entre os direitos dos trabalhadores - adquiridos ou pretendidos - e a lógica liberal regente na maioria das estruturas empresariais • Compromisso Cidadão/Estado <ul style="list-style-type: none"> ◦ <i>Conceitos-chave: identidade; liberdade; igualdade; participação; cidadania; Estado; democracia; sociedade civil; organização política dos estados democráticos</i> <ul style="list-style-type: none"> - Conceito de liberdade pessoal em democracia - Exercício da liberdade e da responsabilidade de cada cidadão - Direitos/Liberdades e Deveres/Responsabilidades do cidadão no Portugal contemporâneo - Direitos e deveres pessoais, laborais e sociais em confronto - Papel da sociedade civil na Democracia <ul style="list-style-type: none"> - Função reguladora das instituições da sociedade civil na construção da democracia - Instituições da sociedade civil com impacto na construção da democracia: instituições políticas; associações da defesa do consumidor; corporações; associações profissionais; associações ambientalistas, entre outras - Construção social e cultural de novas práticas de cidadania • Direitos, liberdades e garantias dos trabalhadores <ul style="list-style-type: none"> ◦ <i>Conceitos-chave: representação; direitos, liberdades e garantias dos trabalhadores; direitos e deveres de cidadania; direitos civis, direitos sociais; direitos políticos; responsabilidade social empresarial; condição perante o trabalho</i> <ul style="list-style-type: none"> - Mecanismos reguladores dos direitos laborais <ul style="list-style-type: none"> - O Código do Trabalho - Organismos e serviços de proteção dos direitos laborais, nacionais e transnacionais - Direitos laborais, direitos económicos e/ou de mercado: problematização do jogo entre os direitos dos trabalhadores - adquiridos ou pretendidos - e a lógica liberal regente na maioria das estruturas empresariais • Democracia representativa e participada <ul style="list-style-type: none"> ◦ <i>Conceitos-chave: Estado; órgãos de soberania; organização política dos Estados Democráticos; descentralização; cultura política, representação</i> <ul style="list-style-type: none"> - Organização do Estado Democrático português <ul style="list-style-type: none"> - A Constituição da República Portuguesa - Os órgãos de soberania: competências e interligação - Regiões Autónomas e especificidades do seu regime político-administrativo - O Poder Local <ul style="list-style-type: none"> - Órgãos e atributos - Os novos desafios do poder local - Contributos do cidadão na promoção, construção e defesa dos princípios democráticos de participação e representatividade: a responsabilidade e capacidade de fazer escolhas • Comunidade global 	

- *Conceitos-chave: norma; igualdade; fronteira; direitos e deveres de cidadania; comunidade; transnacionalidade*
 - Cidadania europeia
 - Tratado de Maastricht
 - Tratado de Lisboa
 - Direitos dos cidadãos europeus
 - Livre circulação de pessoas: residir, estudar e trabalhar no espaço comum europeu
 - Direitos fundamentais do Homem: Declaração Universal dos Direitos do Homem e outros documentos-chave
- Áreas do Saber: Sociologia; Filosofia; Direito; Relações Internacionais; Geografia; Economia; Psicologia

CP_2	Processos sociais de mudança	Carga horária 50 horas
------	-------------------------------------	----------------------------------

Objetivo(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Integra informação diversa necessária à resolução de problemas nas várias dimensões da vida quotidiana, recorrendo a novas técnicas e tecnologias. • Reconhece novas técnicas e modelos organizacionais de trabalho e implementa, fundamentadamente, esses processos. • Identifica os constrangimentos pessoais e institucionais para a participação associativa e ultrapassa conscientemente esses obstáculos. • Reconhece factos, fatores e dinâmicas de intervenção numa comunidade global, integrando-os na sua atuação como profissional e cidadão.
--------------------	---

Conteúdos

- Aprendizagem ao longo da vida
 - *Conceitos-chave: aprendente; competência; autonomia; desenvolvimento pessoal e social; tecnologias da informação e comunicação; aprendizagem ao longo da vida; sociedade do conhecimento*
 - A condição de aprendente
 - Noção de aprendente
 - Noções de *Lifelong* e *lifewide*
 - Apropriação do conceito de aprendizagem significativa
 - Dinâmicas formais, informais e não formais de aquisição e renovação de competências ao longo e nos vários domínios da vida
 - Importância de práticas de reflexão e auto-avaliação criteriosas e conscientes
 - Dimensões da aprendizagem ao longo da vida: saber-ser, saber-estar, saber-saber e aprender a aprender
 - Aprendizagem ao longo da vida enquanto motor de regeneração local e nacional e prática fundamental para a participação sustentada na sociedade do conhecimento
 - Recurso às novas tecnologias
 - Pesquisa, organização, reformulação e gestão da informação
 - Construção de novas práticas inerentes à gestão complexa e multidimensional da vida pessoal e profissional, designadamente no que diz respeito à facilitação de acesso a serviços e práticas de trabalho cooperativo (nomeadamente a distância)
- Novos processos de trabalho
 - *Conceitos-chave: autonomia; organização e gestão do trabalho; responsabilidade social empresarial*
 - Recurso a novas técnicas/ferramentas de organização e gestão de trabalho, com o objetivo de solucionar problemas através da adoção de práticas inovadoras: os exemplos do teletrabalho e da transformação organizacional (organigramas horizontais e verticais)
 - Implicações da responsabilidade social das empresas
- Movimentos associativos na sociedade civil
 - *Conceitos-chave: atores de desenvolvimento; intervenção social; sociedade civil; empreendedorismo social*
 - Função social dos movimentos colectivos
 - Princípios de organização e dinamização das associações civis
 - Gestão da vida pessoal e profissional com vista à participação associativa: empreendedorismo social
- Instâncias supranacionais dinamizadoras da intervenção comunitária
 - *Conceitos-chave: globalização; local/global; unidade na diversidade; cidadania mundial*
 - Instituições de intervenção à escala macro-social, de acordo com várias áreas
 - Sustentabilidade e meio ambiente; saúde; solidariedade/direitos sociais; direitos humanos; comércio; entre outros
 - Impactos da globalização na intervenção comunitária (e vice-versa)
 - Os novos desafios da cidadania: existe uma cidadania planetária?
 - A interdependência das escalas global-local
 - Os atores da globalização
 - O papel da globalização na construção de uma nova cidadania
 - Papel das novas tecnologias no funcionamento e dinamização em rede das entidades
 - Contributos da globalização para o reconhecimento e a promoção da multiculturalidade e da diversidade
- Área do Saber: Sociologia; Psicologia; Filosofia; Geografia; Direito; Relações Internacionais; Economia

CP_3

Reflexão e crítica

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identifica as condicionantes pessoais de preconceito e age com vista à sua desconstrução.
- Reconhece a importância de uma cultura de rigor no desempenho profissional, como uma nova atitude de civismo apurado.
- Distingue modelos institucionais de escala local e nacional e respetivas atribuições.
- Interpreta criticamente os mecanismos de formação de estereótipos culturais e sociais, com vista a um distanciamento crítico.

Conteúdos

- Representações pessoais e sociais de estereótipos e preconceitos
 - *Conceitos-chave: preconceito; estereótipo; discriminação; diferença; unidade na diversidade*
 - Noção de estereótipos e preconceitos dominantes
 - Distinção e inter-relação dos conceitos de estereótipo e de preconceito
 - Identificação de comportamentos de preconceito na relação com a diferença, nomeadamente quanto a: etnias, religiões, género, portadores de necessidades especiais, grupos profissionais, grupos sociais, entre outros
- Paradigma de uma cultura de rigor no desempenho profissional
 - *Conceitos-chave: competência/performance; organização; cultura de rigor; desempenho profissional; multiculturalidade*
 - Relação com: cultura de cooperação, cultura de ambição, cultura de participação e empreendedorismo e cultura de inovação
 - Espírito de cooperação, integração e abertura multiculturais
 - Dinâmicas de regulação/diferenciação qualitativa positiva
 - Cumprimento de horários, cronogramas e objetivos, na promoção do respeito pelos fatores “tempo” e “qualidade”
 - Rotinas de avaliação
 - Posicionamento profissional entre a “disciplina” e a “inovação e mudança”
 - Sentido de crítica e Sentido de responsabilidade
- Análise e comparação crítica de modelos institucionais
 - *Conceitos-chave: local/global; identidade territorial; metodologias de trabalho; divisão administrativa*
 - Modelos de administração territorial: gestão das competências ao nível local e nacional
 - Instituições de intervenção/impacto local e nacional
 - Funções, atribuições e conteúdos funcionais de diferentes modelos institucionais, nomeadamente quanto a
 - Metodologias de trabalho e gestão institucional, com vista à promoção da eficácia
 - Implementação de uma cultura de rigor
- Sociedade da informação
 - *Conceitos-chave: comunicação; média; sociedade da informação; globalização*
 - Virtualidades e problemáticas de uma cultura de massas: relação entre os média e o espaço público - opinião pública e publicada
 - Mecanismos de adesão e difusão dos média quanto a estereótipos e preconceitos dominantes
 - Papel das novas tecnologias na formação da opinião pública
- Áreas do Saber: Sociologia; Psicologia; Filosofia; Direito; Economia

CP_4

Processos identitários

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Assume condutas adequadas às instituições e aos princípios de lealdade comunitária.
- Integra o coletivo profissional com noção de pertença e lealdade.
- Reconhece a diversidade de políticas públicas de inserção e inclusão multicultural.
- Valoriza a interdependência e a solidariedade enquanto elementos geradores de um património comum da humanidade.

Conteúdos

- Fundamentação dos princípios de conduta na relação com “o outro”
 - *Conceitos-chave: igualdade; diferença; unidade na diversidade; equidade; direitos civis; direitos sociais; prospectividade*
 - Princípios de conduta: empatia, reação compassiva e solidariedade
 - Princípios de igualdade e equidade
 - A diversidade, a aceitação e a tolerância como elementos prospectivos das sociedades contemporâneas
 - As principais manifestações de intolerância à diferença: racismo e xenofobia, desigualdades de género, estado civil, homofobia e transfobia, portadores de necessidades especiais, religião ou crenças religiosas, edaísmo
- Papel da deontologia na construção de uma cultura organizacional
 - *Conceitos-chave: motivação; ética; deontologia; organização; relações interpessoais; multiculturalidade*
 - Códigos de conduta no contexto profissional
 - Pertença e lealdade no colectivo
 - Relacionamento e inserção multicultural no trabalho
 - Participação na construção dos objetivos organizacionais à luz de uma cultura de rigor
 - Mecanismos de motivação e realização pessoal e profissional e sua relação com a produtividade
 - Convergência entre os objetivos organizacionais e as motivações pessoais
 - O papel da autonomia e da responsabilidade no planeamento e estruturação de metas
- Políticas públicas de inclusão
 - *Conceitos-chave: condição humana; fluxos migratórios; unidade e diversidade; educação para a cidadania; organização política dos Estados democráticos*
 - Dispositivos e mecanismos de concertação social
 - Organismos institucionais de combate à discriminação, à escala nacional e internacional
 - A educação para a cidadania e a preservação da unidade na diversidade
 - Impactos económicos, culturais e sociais dos fluxos migratórios no Portugal Contemporâneo
- Uma nova identidade europeia em construção: o papel da multiculturalidade e da diversidade
 - *Conceitos-chave: democracia; justiça; cultura; cidadania mundial; multiculturalidade; Direito Internacional*
 - Dimensão supranacional dos poderes do Estado
 - Exploração do conceito de Património Comum da Humanidade e suas implicações na atuação cívica à escala mundial
 - Respeito/solidariedade entre identidades culturais distintas
 - Relações jurídicas a um nível macro: agentes de nível governamental e sociedade civil
 - Exploração de documentos estruturantes da construção europeia
- Áreas do Saber: Filosofia; Psicologia; Economia; Direito; Relações Internacionais; Geografia; História; Sociologia

CP_5	Deontologia e princípios éticos	Carga horária 50 horas
Objetivo(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Posiciona-se, em consciência, relativamente a valores éticos e culturais. • Articula responsabilidade pessoal e profissional, adotando normas deontológicas e profissionais. • Identifica fatores éticos de promoção do desenvolvimento institucional. • Reconhece condutas éticas conducentes à preservação da solidariedade e do respeito numa comunidade global. 	
Conteúdos		
<ul style="list-style-type: none"> • Princípios fundamentais da ética <ul style="list-style-type: none"> ◦ <i>Conceitos-chave: ética, deontologia, consciência</i> <ul style="list-style-type: none"> - Ética, Doutrina, Deontologia e Moral - Exploração dos conceitos - Distinção e interseção entre campos de reflexão/intervenção - O método analítico como fundamentação da Ética - Valores fundamentais de um código de ética - A ética e a liberdade: responsabilidade e intencionalidade • Códigos de ética e padrões deontológicos <ul style="list-style-type: none"> ◦ <i>Conceitos-chave: deontologia, códigos de ética; conduta profissional, dever</i> <ul style="list-style-type: none"> - Os códigos de ética pessoal e a deontologia profissional: da “ciência dos costumes” ao conjunto de deveres, princípios e normas específicos de um grupo profissional - O papel das normas de conduta profissional na definição da deontologia de uma profissão - Relação entre as normas deontológicas e a responsabilidade social de um grupo profissional - Dinâmica entre a responsabilidade profissional e os diferentes contextos sociais • Ética e desenvolvimento institucional <ul style="list-style-type: none"> ◦ <i>Conceitos-chave: igualdade; diferença; organização comunitária</i> <ul style="list-style-type: none"> - Relação entre a ética individual e os padrões de ética institucional - Os códigos de ética e conduta institucional como elementos de identidade e formação de princípios reguladores das relações inter-pessoais e socioculturais - O papel dos princípios éticos e deontológicos institucionais na mediação de conflitos colectivos • Comunidade Global <ul style="list-style-type: none"> ◦ <i>Conceitos-chave: nexo local/global; globalização</i> <ul style="list-style-type: none"> - A globalização e as novas dimensões de atitudes: local, nacional, transnacional e global - Internacionalização, transnacionalidade e os problemas éticos colocados pela globalização - As ambivalências do processo de globalização, nomeadamente <ul style="list-style-type: none"> - Abertura de mercados: ética na competitividade - Esbatimento de fronteiras: ética para a igualdade/inclusão - A construção de uma cidadania mundial inclusiva <ul style="list-style-type: none"> - Importância da criação de plataformas de convergência e desenvolvimento, com vista a uma integração económica mundial - Dimensão ética do combate às desigualdades económico-sociais, no âmbito da globalização • Áreas do Saber: Filosofia; Antropologia; Sociologia; Geografia; História; Psicologia 		

CP_6	Tolerância e mediação	Carga horária 50 horas
------	------------------------------	----------------------------------

Objetivo(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Age sobre a diversidade e a diferença com tolerância, enquanto valor democrático consciente. • Intervém aplicando princípios de negociação em contexto profissionais. • Reconhece a comunidade política enquanto representativa de um projeto de intervenção plural. • Participa ativamente na mediação intercultural, enquanto fator de gestão de tolerância e de abertura moral.
--------------------	---

Conteúdos

- Democracia representativa
 - *Conceitos-chave: democracia; participação política; cidadania; comunidade política*
 - Conceito de democracia
 - Mecanismos da democracia e formas de participação ao dispor do cidadão
 - Papel da cidadania participativa na relação entre sociedade civil, estado e mercado
 - Cidadania representativa e integradora da diferença
 - Dispositivos e mecanismos de concertação social
 - Importância da concertação social na defesa dos diferentes interesses dos cidadãos
 - O respeito pela diversidade cultural e os direitos de cidadania
 - Diversidade cultural com elemento potenciador da identidade comunitária
- Tolerância e abertura na atividade profissional
 - *Conceitos-chave: intervenção; tolerância; abertura*
 - A tolerância nas relações profissionais como
 - Premissa de uma cultura de rigor e exigência
 - Respeito das diferenças: abertura face a opiniões e posturas diferentes e/ou divergentes
 - Deontologia profissional e tolerância: processos de negociação ao nível pessoal e institucional
 - Multiculturalidade e heterogeneidade no local de trabalho: processos de desconstrução de preconceitos e estereótipos, como fatores de inclusão e desenvolvimento
- Portugal como país multiétnico e multicultural
 - *Conceitos-chave: comunidade política; fluxos migratórios; pluralidade; multiculturalidade*
 - Pluralidade e heterogeneidade nas sociedades contemporâneas: diferentes contributos para a construção da identidade territorial
 - A comunidade política e a identidade partilhada: a importância das diversas perspetivas políticas na construção de uma sociedade plural (Análise de programas políticos diversos relativamente a uma dada temática de interesse nacional)
 - Efeitos da multiculturalidade
 - Portugal como país de acolhimento: efeitos económicos, culturais e sociais dos novos fluxos migratórios em Portugal
 - Reflexão fundamentada sobre a emigração e a imigração em Portugal (por exemplo, a partir da análise de dados estatísticos)
- O respeito pela diversidade cultural: direito ou dever da cidadania?
 - *Conceitos-chave: mediação; património ético comum*
 - A importância das atitudes de abertura face ao outro e à diferença na construção de um património ético comum
 - Exploração do conceito de mediação intercultural
 - A mediação intercultural como recurso para o desenvolvimento social
- Áreas do Saber: Sociologia; Antropologia; Direito; Psicologia; Filosofia

CP_7	Processos e técnicas de negociação	Carga horária 50 horas
------	---	----------------------------------

Objetivo(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Integra opiniões divergentes, revelando abertura e receptividade. • Reconhece e assume a assertividade como fator de mediação de conflitos entre vida pessoal e profissional. • Assume a importância da participação em instituições deliberativas, reconhecendo os seus mecanismos de funcionamento. • Distingue e aplica formas democráticas de intervenção pública.
--------------------	---

Conteúdos

- A conciliação da vida privada, familiar e profissional
 - *Conceitos chave: papéis sociais; protecção social; responsabilidade social das empresas*
 - Transformações sociais emergentes na sociedade portuguesa e consequências na vida privada, familiar e profissional dos cidadãos
 - Novos papéis sociais de género, novas atitudes e novas identidades na vida familiar
 - Noção de distribuição equilibrada das tarefas (domésticas e de apoio à família), como elemento promotor da conciliação entre o privado, o familiar e o profissional
 - Processos de conciliação entre a vida privada, familiar e profissional
 - Reorganização dos processos de trabalho e da gestão dos tempos de trabalho
 - Serviços de apoio ajustados às novas necessidades
 - A legislação portuguesa e as diretivas europeias sobre a conciliação da vida privada, familiar e profissional
- Comportamento assertivo
 - *Conceitos-chave: direitos e deveres de cidadania; assertividade*
 - Assertividade como motor da realização e legitimação nos contextos pessoal, familiar e profissional
 - Importância das técnicas assertivas de comunicação e os impactos nas relações humanas no trabalho
 - Articulação consciente dos direitos pessoais com os interesses do coletivo profissional
 - Auto-afirmação, positividade e aceitação dialogada
 - Princípio regulador de compromissos produtivos no espaço profissional
- Mudanças sociais e novas dimensões de intervenção: as instituições deliberativas informais
 - *Conceitos-chave: Mediação; negociação; intervenção; intervenção social*
 - Elementos dinamizadores do desenvolvimento local e comunitário: o exemplo do associativismo
 - Negociação e Mediação: definição e elementos distintivos fundamentais
 - Estratégias de negociação e construção de acordos, segundo princípios assertivos
 - Cidadania representativa e os dispositivos de concertação social
 - Novos espaços democráticos de intervenção: os exemplos dos media e da internet
 - As plataformas digitais e os movimentos de cidadania: novos poderes e novas responsabilidades na regulação das políticas públicas
 - Formas democráticas de intervenção pública: a importância dos processos de discussão pública
- Mudanças sociais e novas dimensões de intervenção: as instituições deliberativas formais
 - *Conceitos-chave: democracia participativa; instituições deliberativas; sistema eleitoral*
 - Princípios gerais da democracia participativa
 - Princípios gerais do sistema eleitoral português
 - Os sistemas eleitorais e legislativos como mecanismos reguladores da ação política
 - O Poder executivo e a administração do interesse público
 - Dinâmicas eleitorais no Portugal contemporâneo
 - Instituições deliberativas de diferente escala
 - Novos poderes e responsabilidades do cidadão na regulação das políticas públicas
- Áreas do Saber: Sociologia; Antropologia; Economia; Filosofia; Direito; Psicologia

CP_8	Construção de projetos pessoais e sociais	Carga horária 50 horas
Objetivo(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Explora recursos para uma gestão prospetiva e eficaz da vida pessoal. • Convoca saberes e novas formas de gestão profissional para a resolução de problemas complexos. • Coopera e planifica projetos coletivos, em contextos não diretivos e não formais. • Mobiliza competências e altera comportamentos à luz de novos contextos de incerteza e de ambiguidade. 	
Conteúdos		
<ul style="list-style-type: none"> • Gestão prospetiva da vida pessoal <ul style="list-style-type: none"> ◦ <i>Conceitos-chave: papéis sociais; inovação; prospetividade; sociedade da informação; condição perante o trabalho; conciliação vida pessoal e profissional; responsabilidade social empresarial</i> <ul style="list-style-type: none"> - Papel das novas tecnologias na gestão da vida pessoal em toda a sua complexidade - Planificação de projetos pessoais, tendo em conta variantes de constrangimento à sua concretização: gestão do tempo e do(s) espaço(s), enquadramento familiar, qualificações/competências pessoais e profissionais, fatores económicos, entre outros - A importância da criação de serviços inovadores de apoio ajustados às novas necessidades de conciliação da vida pessoal e profissional: o exemplo dos serviços de proximidade • Estratégias de revitalização de empresas e instituições: os novos papéis do indivíduo na organização <ul style="list-style-type: none"> ◦ <i>Conceitos chave: empowerment; sinergia; autonomia; delegação, responsabilidade</i> <ul style="list-style-type: none"> - Políticas de <i>empowerment</i> <ul style="list-style-type: none"> - Liderança e delegação de poderes - Autonomia, descentralização e competitividade - <i>Empowerment</i> na promoção da intervenção social - Métodos de prospecção <ul style="list-style-type: none"> - <i>Marketing</i> e análise de mercado - Prospecção e fidelização • Envolvimento e responsabilização na construção dos projetos coletivos: a construção de uma sociedade mais plural e solidária <ul style="list-style-type: none"> ◦ <i>Conceitos chave: intervenção comunitária; empowerment; organização comunitária; discriminação</i> <ul style="list-style-type: none"> - A importância dos conceitos de negociação, planificação, dinamização e avaliação na definição de uma estratégia de intervenção comunitária - Técnicas diversificadas de trabalho em equipa - Aplicação de estratégias de <i>empowerment</i> em projetos coletivos de índole não diretiva e não formal - Agentes de promoção da igualdade a nível governamental: o Estado Português, a União Europeia, o Poder Local, Comissões para a Igualdade, entre outros - Agentes de promoção da igualdade da sociedade civil: os cidadãos, as empresas, a escola, a comunicação social, as ONG, entre outros • Responsabilidades pessoais e institucionais em fenómenos coletivos <ul style="list-style-type: none"> ◦ <i>Conceitos-chave: práticas individuais; responsabilidade social; direitos e deveres de cidadania; identidade partilhada</i> <ul style="list-style-type: none"> - As práticas individuais como conceito: o papel do indivíduo na valorização e construção da consciência colectiva - O respeito da comunidade pela projeção da identidade individual - Implicações do conceito de identidade partilhada - Exploração de conceitos e práticas: os exemplos da reciclagem, do consumo sustentável, da prevenção e reutilização, da compostagem e do <i>ecodesign</i> • Área do Saber: Sociologia; Antropologia; Economia; Filosofia; Direito; Psicologia 		

STC_1

Equipamentos - princípios de funcionamento

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Opera com equipamentos e sistemas técnicos em contextos domésticos, identificando e compreendendo as suas normas de boa utilização e os seus diferentes utilizadores.
- Opera com equipamentos e sistemas técnicos em contextos profissionais, identificando e compreendendo as suas normas de boa utilização e seus impactos nas organizações.
- Interage com instituições, em situações diversificadas, discutindo e solucionando questões de teor técnico para a reparação ou melhor utilização de equipamentos e sistemas técnicos.
- Compreende e apropria-se das transformações nos equipamentos e sistemas técnicos.

Conteúdos

- Processos socio-históricos de apropriação dos equipamentos e sistemas técnicos
 - Conceitos-chave: género, divisão social do trabalho, competitividade, poder, sociedade industrial, estrutura sociocultural
 - Desigualdades de género na divisão social do trabalho e em particular, das tarefas domésticas
 - (Re)estruturação das organizações em função das competências e qualificações necessárias para a sua modernização e competitividade
 - Relações de poder e instâncias mediadoras na introdução e uso dos equipamentos e sistemas técnicos (assistência, fiscalização, consultoria, etc.)
 - Emergência e metamorfoses das sociedades industriais, através da interação (dialéctica) entre estruturas socioculturais e desenvolvimento tecnológico
- Dimensões científicas da aquisição, utilização e gestão dos equipamentos e sistemas técnicos
 - Conceitos-chave: sistema, matéria, energia, eficiência, (des)equilíbrio sistémico, evolução tecnológica
 - Princípios físicos e químicos elementares, segundo os quais operam os sistemas fundamentais (mecânicos, elétricos e químicos) para o funcionamento dos equipamentos
 - Diferentes fases que constituem o ciclo de vida dos equipamentos
 - Modos de quantificar os equipamentos, enquanto elementos consumidores de matéria e de energia
 - Distintas alternativas tecnológicas, numa perspetiva comparativa, em função da eficiência com vista à satisfação das (diferentes) necessidades do utilizador
 - Desequilíbrios no funcionamento dos equipamentos e formas de comunicá-los com eficiência aos agentes competentes (reparação, deposição, etc.)
 - Fases, agentes e dinâmicas da evolução histórica dos equipamentos, no sentido de um processo contínuo e gradual de aproximação ao homem e à satisfação das suas necessidades
- Aspectos do raciocínio matemático fundamentais para a utilização e gestão de equipamentos e sistemas técnicos
 - Conceitos-chave: lógica, experimentação empírica, sucessão, variável, probabilidade, desempenho, fiabilidade
 - Critérios de lógica na conceção dos equipamentos, distinguindo-se processos racionalizáveis e processos de experimentação empírica
 - Procedimentos básicos de estatística na gestão do equipamento, compreendendo o período de vida útil de um equipamento como uma sucessão de utilizações discretas
 - Formas de medição do desempenho de um equipamento ao longo de um certo período de tempo, relacionando-o com fatores intrínsecos e extrínsecos
 - Modos de tradução da fiabilidade de um equipamento (e de um sistema que inclua diversos equipamentos) em termos probabilísticos
- Áreas do Saber: Física; Química; Sociologia; Economia; História; Matemática

STC_2

Sistemas ambientais

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Promove a preservação e melhoria da qualidade ambiental, através de práticas quotidianas que envolvem preocupações com o consumo e a eficiência energética.
- Pondera a aplicação de processos de valorização e tratamento de resíduos nas medidas de segurança e preservação ambiental.
- Diagnostica as tensões institucionais entre o desenvolvimento e a sustentabilidade, relativamente à exploração e gestão de recursos naturais.
- Interpreta as transformações ambientais ao longo dos tempos, sob diferentes pontos de vista, incluindo as suas consequências nas dinâmicas sociais e populacionais.

Conteúdos

- Abordagem socio-histórica das formas de representação e atuação sobre o ambiente
 - *Conceitos-chave: cosmo-visões, modernidade, padrão demográfico, política ambiental, sociedade de risco, reflexividade, sustentabilidade*
 - Diferentes relações dos povos e civilizações com o ambiente, associados a distintas cosmo-visões e diferentes recursos tecnológicos
 - Emergência da modernidade como aprofundamento do controlo e manipulação sobre o ambiente, nas suas várias vertentes
 - Associação desta mudança profunda na relação com o ambiente com a transformação dos padrões demográficos e migratórios
 - Análise da relação complexa que os indivíduos estabelecem hoje com as políticas ambientais, particularmente visível nas polémicas públicas sobre a instalação de novos equipamentos com um impacto ambiental considerável
 - As sociedades contemporâneas como sociedades de risco, implicando um aumento da reflexividade e sensibilidade social para formas mais sustentáveis (e seguras) de relação com o ambiente
- Perspectivas político-geográficas sobre o ambiente e, em particular, a exploração e gestão dos recursos naturais
 - *Conceitos-chave: recurso natural, níveis de desenvolvimento, modelos de desenvolvimento, dependência energética, energia renovável*
 - Os diversos recursos naturais: distinção entre renováveis e não renováveis e debate sobre os desafios que se colocam à gestão dos segundos
 - Relação das desigualdades na distribuição e consumo energéticos com os níveis e modelos de desenvolvimento das regiões
 - A dependência de Portugal relativamente aos recursos do subsolo (em particular, em termos energéticos): implicações financeiras e ambientais da aposta em energias renováveis
 - Quantidade e qualidade dos recursos hídricos, em função quer de fatores climáticos quer da atividade humana
 - Diversas instâncias administrativas e comerciais que regulam a aquisição e exploração dos recursos naturais, explorando tensões entre elas
 - Distintos modelos de desenvolvimento, em contexto urbano e em contexto rural, caracterizados por diferentes modos de relação com o meio ambiente
- Dimensão física e química dos sistemas ambientais
 - *Conceitos-chave: sistema ambiental, (des)equilíbrio sistémico, intervenção antropogénica, ciclo, matéria, energia, escala, contaminação*
 - Os diferentes elementos que constituem os sistemas ambientais: ar, água, solo e ecossistemas
 - Princípios físicos e químicos que comandam os sistemas ambientais nos diferentes elementos, conhecendo os modelos teóricos desenvolvidos para interpretar a forma segundo aqueles operam
 - Quantificação dos desequilíbrios nos sistemas ambientais, diagnosticando as causas associadas e, em particular, a dimensão da intervenção antropogénica sobre o ambiente
 - A evolução dos sistemas ambientais: causas de desequilíbrios e modos de intervenção sobre as mesmas com vista à correção dos seus efeitos
 - Perspectiva sistémica dos sistemas ambientais, segundo o funcionamento em ciclos interligados de matéria e energia, em diferentes escalas
 - Multidisciplinaridade e transversalidade dos problemas ambientais, ao nível da contaminação biológica e físico-química dos vários compartimentos ambientais (água, ar, solo, biota), resultante da emissão de poluentes, e das suas soluções, considerando as dimensões ecológica, social e económica do desenvolvimento sustentável
- Conceitos matemáticos para o diagnóstico e intervenção de sistemas ambientais
 - Utilidade(s) da matemática na interpretação e sistematização dos ciclos ambientais
 - Modelos teóricos explicativos dos ciclos ambientais e sua explicitação formal em equações
 - Grandezas fundamentais para o diagnóstico dos desequilíbrios em sistemas ambientais
 - Métodos matemáticos para relacionar as causas dos desequilíbrios em sistemas ambientais e para dimensionar as soluções
 - Leitura e construção de funções, na sua forma gráfica, numérica e analítica, na representação do comportamento dos sistemas ambientais
- Áreas do Saber: Física; Química; Sociologia; História; Geografia; Matemática

STC_3

Saúde - comportamentos e instituições

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Adota cuidados básicos de saúde em função de diferentes necessidades, situações e contextos de vida.
- Promove comportamentos saudáveis e medidas de segurança e prevenção de riscos, em contexto profissional.
- Reconhece diversas componentes científicas e técnicas na tomada de decisões racionais no campo da saúde, na sua interação com elementos éticos e/ou políticos.
- Previne patologias, tomando em consideração a evolução das realidades sociais, científicas e tecnológicas.

Conteúdos

- Modos psicológicos de relação com o corpo, quer nas rotinas de prevenção de riscos quer na resposta a crises originadas por doenças próprias ou de pessoas dependentes
 - *Conceitos-chave: cognição, percepção, memória, aprendizagem, inteligência, sistema fisiológico, emoção, representação, apoio psicológico*
 - A importância da cognição nos comportamentos relativamente ao corpo e às doenças, através dos processos de percepção, memória, aprendizagem e inteligência
 - Perspectiva dos fundamentos biológicos do comportamento, em termos dos principais sistemas fisiológicos relacionados com o comportamento (nervoso, endócrino e imunitário), e da sua inter-relação
 - Processos fundamentais da cognição social que medeiam a relação do indivíduo com os demais, em particular, nos contextos de saúde (relação com médico, enfermeiro, farmacêutico, etc.)
 - Integração dos aspetos cognitivos e emocionais na representação que o indivíduo constrói sobre si mesmo e nos cuidados de saúde que desenvolve
 - Importância do apoio psicológico a indivíduos em situação de doença, distinguindo características do apoio profissionalizado e do apoio fornecido por familiares ou amigos
- Transformações históricas da forma como os indivíduos se representam e atuam sobre si mesmos e sobre terceiros, nos cuidados de higiene e saúde
 - *Conceitos-chave: civilização, representação, antropocentrismo, ciência, democracia, controlo urbano, patologia, classe social*
 - Diferentes representações do indivíduo, do corpo e da medicina, associadas a distintas cosmo-visões e matrizes civilizacionais
 - A revolução das concepções cosmológicas ocorrida ao longo dos séculos XV e XVI: o novo enfoque no indivíduo (antropocentrismo) e a emergência da ciência moderna (matematização do real)
 - Existência de um processo civilizacional que, progressivamente, tem tornado mais sofisticada a relação dos indivíduos com o corpo e os seus cuidados de higiene e saúde
 - Generalização dos sistemas nacionais de saúde, nos séculos XIX-XX, enquanto requisito quer da democracia quer de controlo urbano
 - Principais patologias em diferentes épocas históricas, relacionando-as com as condições sociais, de higiene e de saúde vigentes
 - Diferenças e assimetrias atuais entre classes sociais na sua relação com o corpo, no acesso a cuidados de saúde e, assim, na sua vulnerabilidade a diversas patologias
- Processos biológicos e fisiológicos que sustentam a vida
 - *Conceitos-chave: organismo, sistema, célula, substância química, (des)equilíbrio, doença*
 - Sistemas constituintes dos seres humanos (nervoso, circulatório, linfático, respiratório, digestivo, estrutura óssea)
 - Da célula como unidade básica dos sistemas vivos à existência de diferentes tipos de células com funções específicas
 - Interação dos sistemas intrínsecos ao ser vivo com elementos extrínsecos, incluindo substâncias químicas, que intervêm em processos como a alimentação, a respiração, a medicação, etc.
 - Conceito de equilíbrio de cada um dos sistemas constituintes e do ser vivo como um todo, diagnosticando e interpretando possíveis desequilíbrios
 - Relação entre o aparecimento de novas doenças e os desequilíbrios dos sistemas no ser vivo, compreendendo as intervenções necessárias para a retoma do seu funcionamento normal
- Conteúdos matemáticos para a adoção de cuidados básicos de saúde
 - *Conceitos-chave: dose, proporção, concentração, variação, regulação, distribuição, disseminação, probabilidade, variável*
 - O conceito de dose e sua adequação em função das características do organismo (proporções)
 - A medição dos níveis de concentração de substâncias no organismo e sua variação ao longo do tempo
 - Quantidades de substância necessária para agir sobre os desequilíbrios do sistema e necessidade de regular os períodos de toma de medicamentos
 - Distribuição e evolução, no tempo e no espaço, da disseminação de certas doenças numa população e num território
 - Incidência (ou probabilidade) de uma doença sobre um determinado grupo ou população, em função das suas variáveis (genéticas, comportamentais, ambientais)
- Áreas do Saber: Psicologia; Biologia; Química; História; Matemática

STC_4

Relações económicas

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Organiza orçamentos familiares, tendo em conta a influência dos impostos e os produtos e serviços financeiros disponíveis.
- Aplica princípios de gestão de recursos na compreensão e melhoria do funcionamento de organizações produtivas (públicas ou privadas).
- Perspetiva a influência dos sistemas monetários e financeiros na economia e na sociedade.
- Compreende os impactos dos desenvolvimentos sociais, tecnológicos e científicos, nos usos e gestão do tempo.

Conteúdos

- Dimensão socio-antropológica da organização das atividades produtivas e sua relação com as estruturas culturais
 - *Conceitos-chave: família, unidade de produção, unidade de consumo, modo de produção, matriz cultural, tempo, modernidade*
 - Diferentes modelos de família, enquanto unidade de produção e de consumo, bem como os seus referentes históricos e culturais
 - Relação dos modos de produção com as estruturas e dinâmicas familiares em sociedades e épocas distintas
 - Matrizes culturais que permitem (e condicionam) o desenvolvimento dos sistemas económicos
 - O tempo enquanto construção social: a transformação radical da sua representação associada ao advento da modernidade
- Dimensão económica das organizações produtivas e das sociedades
 - *Conceitos-chave: consumo, poupança, rendimento, coeficiente orçamental, produtividade marginal, economia de escala, moeda, custo de produção*
 - O consumo e a poupança enquanto atos (económicos e sociais) de utilização dos rendimentos, reconhecendo diferentes tipos de consumo e de poupança nas sociedades contemporâneas
 - Evolução dos coeficientes orçamentais, relativamente à evolução dos níveis de rendimento
 - Cálculo dos valores relativos à evolução da produção total e da produtividade marginal, em função das variações do fator trabalho
 - Definição de economias de escala, explicitando-se os fatores que as podem originar ou bloquear
 - A importância da moeda no desenvolvimento económico, relacionando a evolução tecnológica com o processo de desmaterialização da moeda
 - Distintos custos de produção, incluindo a variável tempo e explorando situações para os otimizar
- Técnicas contabilísticas elementares para a gestão de unidades produtivas e de agrupamentos familiares
 - *Conceitos-chave: folha de cálculo, balanço contabilístico, ativo, passivo, capital próprio, elemento patrimonial, dinâmica patrimonial, gestão sustentável*
 - Elaboração de folhas de cálculo, utilizando fórmulas na resolução de operações fundamentais da área económico-financeira
 - Estrutura de um balanço: distinção entre ativo, passivo e capital próprio, bem como entre os variados elementos patrimoniais
 - A dinâmica patrimonial, a partir da elaboração de balanços sucessivos
 - Distinção entre balanço inicial e final e desenvolvimento de modelos de previsão/simulação, com vários cenários, orientados para uma gestão sustentável
- Conteúdos matemáticos fundamentais para a gestão corrente de unidades produtivas e seu crescimento sustentável
 - *Conceitos-chave: decisão optimal, função, taxa de variação instantânea, taxa de variação média, programação linear*
 - Contributo da matemática para a tomada de decisões optimais, assim como as suas limitações
 - Utilização de estudos gráfico, numérico e analítico de funções no cálculo da relação receitas/despesas, ao longo do tempo
 - Conceitos de taxa de variação instantânea e taxa de variação média num intervalo
 - Resolução numérica, graficamente e com recurso a programas computacionais (na folha de cálculo) de problemas de programação linear
- Áreas do Saber: Economia, Contabilidade, Antropologia, Matemática

STC_5

Redes de informação e comunicação

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Entende as utilizações das comunicações rádio em diversos contextos.
- Perspetiva a interação entre a evolução tecnológica e as mudanças nos contextos organizacionais, bem como nas qualificações profissionais.
- Discute o impacto dos media na construção da opinião pública.
- Relaciona a evolução das redes tecnológicas com a transformação das redes sociais.

Conteúdos

- Aspectos socio-económicos do desenvolvimento e da implementação das tecnologias da informação e da comunicação
 - *Conceitos-chave: diversidade social, desigualdade social, investimento, inovação, meio de comunicação de massas, sociedade em rede*
 - Diferentes modos de relação com a tecnologia que coexistem nas sociedades contemporâneas, bem como a sua correlação com certas variáveis sociais (idade, qualificações, recursos económicos, formação específica, grupos de sociabilidade, etc.)
 - Relação entre competências tecnológicas e crescimento económico, a nível individual, organizacional e social
 - Ponderação de soluções tecnológicas sustentáveis, a nível organizacional, a partir de uma estimativa dos seus custos e benefícios
 - A importância do investimento em inovação tecnológica e em investigação e desenvolvimento na atividade económica
 - A importância dos meios de comunicação de massas no desenvolvimento da democracia e da reflexividade social, em particular, através do fortalecimento (e possível controlo ou regulação) de uma “opinião pública”
 - Implicações socio-económicas da difusão das redes tecnológicas, em particular, no desenvolvimento de uma nova configuração social, a sociedade em rede
- Elementos tecnológicos centrais que estruturam o funcionamento dos sistemas de informação e comunicação
 - *Conceitos-chave: tecnologia da informação e comunicação, terminal, rede, intranet, internet, desempenho*
 - Os sistemas funcionais básicos das tecnologias de informação e comunicação (armazenagem e transferência de dados, construção, articulação e apresentação de informação)
 - Os diversos tipos de tecnologias de informação e comunicação, caracterizando as suas dimensões individual e coletiva (terminais e redes)
 - Principais elementos, estrutura e dinâmicas das redes informáticas fechadas (intranet) e abertas (internet)
 - Aplicação das tecnologias de informação e comunicação nas múltiplas atividades humanas (produção, comércio, serviços, comunicação social, etc.)
 - Limitações no desempenho e aplicação associadas à componente tecnológica das tecnologias de informação e comunicação
- Conhecimentos científicos e matemáticos fundamentais para a compreensão e boa utilização das tecnologias da informação e da comunicação
 - *Conceitos-chave: princípio físico, código binário, linguagem, base de dados, estatística*
 - Os princípios físicos fundamentais que permitem a realização de operações pelos sistemas de informação e comunicação
 - O código binário como linguagem da programação: estrutura e operações básicas
 - Operações estatísticas básicas: construção de bases de dados, produção e interpretação de resultados estatísticos, na forma numérica e gráfica
- Áreas do Saber: Economia, Sociologia, Física, Matemática

STC_6

Modelos de urbanismo e mobilidade

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Associa conceitos de construção e arquitetura à integração social e à melhoria do bem-estar individual.
- Promove a qualidade de vida através da harmonização territorial em modelos de desenvolvimento rural ou urbano.
- Compreende os diferentes papéis das instituições que trabalham no âmbito da administração, segurança e território.
- Reconhece diferentes formas de mobilidade territorial (do local ao global), bem como a sua evolução.

Conteúdos

- Processos de mudança fundamentais na geografia das populações, em particular, os intensos fluxos de migração, emigração e imigração que ocorreram no território português, desde o início do século XX
 - *Conceitos-chave: densidade populacional, área urbana, êxodo rural, terciarização, modelo de desenvolvimento, emigração, imigração*
 - Distribuição da população no território português, enfatizando as grandes assimetrias regionais em termos de densidade populacional e a emergência de grandes áreas urbanas
 - O processo de êxodo rural, litoralização e progressivo despovoamento do interior, a partir da transformação profunda dos critérios de atratividade e repulsividade dos diferentes locais
 - Relação entre o crescimento das cidades, a melhoria das acessibilidades e a industrialização e terciarização dos sistemas económicos
 - Diferentes modelos de desenvolvimento sustentável e de qualidade de vida, tanto em contexto urbano como em contexto rural
 - Novas tendências na relação espaço-campo e, em particular, novos padrões residenciais, impulsionados pela melhoria das acessibilidades e das telecomunicações
 - A situação de Portugal como um país de emigração e imigração: novas facetas deste fenómeno resultantes da criação de um território europeu de livre circulação
- Princípios psicológicos associados à integração e bem-estar, com enfoque nos contextos de desenvolvimento e nos processos de mudança de meio envolvente
 - *Conceitos-chave: comunidade, bem-estar, modelo ecológico do desenvolvimento, adaptação, transferência cognitiva*
 - O funcionamento e o papel social das comunidades como promotoras de desenvolvimento e bem-estar pessoais
 - Os diferentes contextos no modelo ecológico do desenvolvimento (macro-sistema, meso-sistema, exo-sistema, micro-sistema)
 - Factores de risco e de proteção em cada um dos sistemas
 - Mecanismos de adaptação e transferência cognitiva, inerentes a qualquer processo de mobilidade individual entre diferentes comunidades (possibilidades e limitações)
- Conceitos fundamentais nos processos de construção do espaço de vivência (arquitetura) e de ordenamento do território
 - *Conceitos-chave: necessidade, satisfação, habitat, espaço, urbanidade, modelo territorial*
 - As necessidades do Homem no seu habitat (habitação, trabalho, convívio, alimentação, deslocação, etc.)
 - A dimensão física do espaço de vivência, considerando as componentes de estar e deslocar
 - Relação da organização e da construção do espaço urbano, entre o estar e o deslocar, com a satisfação das necessidades do Homem
 - Caracterização dos modelos territoriais de organização do espaço de vivência: formas de medição e análise dos padrões de ocupação de solo e configuração de vias de comunicação de diferentes tipos de transporte
 - As variáveis físicas que limitam o desenvolvimento do espaço urbano
- Princípios físicos na organização e gestão do espaço habitável
 - *Conceitos-chave: fluxos, matéria, energia, circulação, resíduo, eficiência*
 - Fluxos materiais e energéticos no interior dos espaços urbanos e entre estes e os espaços adjacentes
 - Medição, análise e interpretação da circulação de ar, água e seres vivos, bem como da produção de resíduos e o consumo de energia no espaço urbano
 - Medição, análise e interpretação dos fluxos materiais e energéticos do lar, associando as variáveis determinantes para a gestão eficiente daqueles (equipamentos utilizados, construção do espaço, orientação solar, comportamentos de utilização de energia, etc.)
- Áreas do Saber: Psicologia, Geografia, Arquitetura/Ordenamento do Território, Física, Matemática

STC_7

Sociedade, tecnologia e ciência - fundamentos

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Reconhece os elementos fundamentais ou unidades estruturais e organizativas que baseiam a análise e o raciocínio científicos.
- Recorre a processos e métodos científicos para atuar em diferentes domínios da vida social.
- Intervém racional e criticamente em questões públicas com base em conhecimentos científicos e tecnológicos.
- Interpreta leis e modelos científicos, num contexto de coexistência de estabilidade e mudança.

Conteúdos

- Conceitos nucleares para a compreensão e desenvolvimento dos vários ramos das ciências
 - *Conceitos-chave: átomo, molécula, célula, órgão, indivíduo, cultura, sistema, rede, fenómeno*
 - O átomo e a molécula como elementos base do universo (ciências físico-químicas)
 - A célula e o órgão como elementos base dos seres vivos (ciências biológicas)
 - O indivíduo e a cultura como elementos base das sociedades (ciências sociais)
 - Estruturação destes elementos em sistemas ou redes alargadas, produtoras de fenómenos complexos (não redutíveis à soma dos elementos)
- Aspectos metodológicos elementares da ciência enquanto prática social e modo específico de produção de conhecimento
 - *Conceitos-chave: ciência, método, conceito, modelo, teoria, investigação científica, experimentação, lógica, conhecimento*
 - O método enquanto base do trabalho científico
 - Conceitos, modelos e teorias como ponto de partida e de chegada da investigação científica
 - As várias formas de experimentação empírica (controlada) como forma de verificação (refutação ou confirmação) das hipóteses resultantes das teorias e modelos abstractos
 - Procedimentos lógicos como base do raciocínio científico (dedução e indução)
 - A matemática enquanto linguagem e forma de raciocínio fundamental para o desenvolvimento e a expressão do conhecimento científico
- Processos através dos quais a ciência se integra e participa nas sociedades
 - *Conceitos-chave: interação, argumentação, controvérsia pública, participação, competência científica, tomada de decisão*
 - Modos diferenciados como os cidadãos interagem com a ciência e utilizam os conhecimentos científicos no seu quotidiano
 - Formas como os argumentos científicos são mobilizados em controvérsias públicas, a par de outro tipo de argumentos (políticos, económicos, éticos, religiosos, etc.), na busca de soluções
 - Importância atual das competências científicas para a participação dos indivíduos em diversas questões públicas
 - Limitações do conhecimento científico e da atuação dos cientistas na tomada de decisão em polémicas públicas
- Compreensão dos processos e conhecimentos científicos como base de um novo tipo de cultura e de desenvolvimento social
 - *Conceitos-chave: dogma, preconceito, evolução, democracia, industrialização, dialética, sociedade do conhecimento*
 - O conhecimento científico enquanto aproximação (sempre provisória) ao real, no qual o maior rigor e funcionalidade resultam de uma contínua evolução
 - A rutura com os dogmas, preconceitos e estereótipos enquanto atitude central no pensamento científico
 - A relação entre a emergência da ciência moderna e a erosão dos sistemas de poder tradicionais, dando origem às sociedades democráticas e industriais
 - A relação dialética entre investimento em investigação & desenvolvimento e os níveis de progresso e de bem-estar das sociedades
 - Intensificação da presença da ciência nos vários campos da vida contemporânea, dando origem a sociedades do conhecimento ou da reflexividade

CLC_1

Equipamentos - impactos culturais e comunicacionais

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Reconhece a multiplicidade de funções utilitárias e criativas dos equipamentos e sistemas técnicos, em contexto privado.
- Conjuga saberes especializados relativos a equipamentos e sistemas técnicos no estabelecimento e desenvolvimento de contactos profissionais.
- Convoça conhecimentos sobre equipamentos e sistemas técnicos com o objetivo de facilitar a integração, a comunicação e a intervenção em contextos institucionais.
- Relaciona transformações e evoluções técnicas com as novas formas de acesso à informação, à cultura e ao conhecimento, reconhecendo o contributo dos novos suportes tecnológicos de comunicação.

Conteúdos

- Reflexos da evolução dos equipamentos e sistemas técnicos na Cultura e na Arte
 - *Conceitos-chave: arte; cultura; tradição; conforto; progresso; memória colectiva; cultura de massas; estética artística*
 - A Arte como produto e motor das mentalidades, das condições materiais e do contexto ideológico, na sincronia e diacronia
 - Tradição, conforto e progresso: abrangência e inter-relação entre os conceitos
 - Noção tradicional de Cultura e noção integradora de Cultura
 - Memória individual e memória colectiva
 - Dimensão étnica e popular da cultura e a cultura de massas – confrontos e influências
 - Implicações da integração de equipamentos e sistemas técnicos no quotidiano privado artístico e cultural
 - A acessibilidade da Arte e consequente alteração do conceito de cultura
 - A inovação das/nas manifestações artísticas (nomeadamente, na alteração dos “padrões” da estética artística)
 - Relação entre as diversas expressões/manifestações de Arte
- A Língua como fator de apropriação dos equipamentos e sistemas técnicos
 - *Conceitos-chave: linguagem icónica; instruções; crónica; reclamação; protesto; relatório crítico; artigos técnicos; mensagem publicitária; hipertexto*
 - Interpretação de instruções de montagem e uso de equipamentos através da descodificação de folhetos e manuais de instruções (linguagem icónica e verbal; rede de relações semânticas específicas)
 - Pesquisa, seleção e aplicação de informação específica em documentação técnica de cariz diverso (artigos técnicos ou outros), sobre as potencialidades, vantagens e multiplicidade de opções dos equipamentos, adequando ao contexto de utilização
 - Construção e expressão de opinião especializada em relação a equipamentos e sistemas técnicos, com base em artigos científicos e recurso a uma interação discursiva adequada
 - Comunicação, em contexto profissional e/ou institucional, através de formatos textuais e de equipamentos diversos: fax, mensagem eletrónica, SMS, carta, telegrama, entre outros meios
 - Acessibilidade e produção de informação em suportes diversos, como forma de integrar eficazmente uma rede de relações profissionais e/ou institucionais: a crónica, a reclamação e o protesto como estruturas facilitadoras da intervenção
 - Os efeitos da produção de relatórios críticos e de síntese na melhoria do funcionamento das instituições.
 - Argumentação oral, escrita verbal e escrita não verbal: o poder da palavra e da imagem nos processos comunicacionais, adequados aos contextos específicos do ato de comunicação
 - A importância e o impacto da mensagem publicitária na percepção das evoluções técnicas: publicidade comercial e institucional
 - A internet e o hipertexto como ferramentas inovadoras de acesso às manifestações culturais e artísticas: leitura por associação de ideias e escrita interactiva
- Reflexos da evolução dos equipamentos e sistemas técnicos no perfil comunicacional das relações interpessoais
 - *Conceitos-chave: comunicação funcional, de lazer e artística; identidade e alteridade; comunicação institucional; Média; equipamentos inovadores; comportamento social*
 - Diferenciação dos referentes da comunicação funcional, de lazer e artística e função comunicativa contextualizada dos diversos meios técnicos disponíveis
 - Alteração dos referentes comunicacionais de espaço e tempo pela utilização generalizada dos equipamentos e sistemas técnicos no quotidiano privado e profissional
 - Equipamentos e sistemas técnicos como elementos facilitadores e globalizantes da comunicação a todos os níveis da intervenção humana
 - Adequação dos equipamentos e sistemas técnicos contemporâneos às exigências da comunicação profissional e/ou institucional (eficácia e fluidez)
 - Novas práticas de trabalho (colectivo e individual) e alteração dos perfis de comportamento em contextos profissionais e institucionais
 - Impactos no perfil das relações humanas, em variados contextos da sua utilização
 - Apropriação de sistemas e equipamentos inovadores na construção de uma nova geração média
 - Evolução e transformação dos equipamentos e sistemas técnicos desde de Vannevar Bush até aos nossos dias
- Áreas do Saber: Língua Portuguesa; Língua Estrangeira; História; Tecnologias de Informação e Comunicação

CLC_2

Culturas ambientais

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Aplica conhecimentos técnicos e competências interpretativas na gestão equilibrada de consumos energéticos.
- Comunica eficazmente, de acordo com a perceção das implicações e mais-valias de processos de reciclagem em contexto profissional.
- Participa conscientemente em atividades de proteção e salvaguarda dos recursos naturais.
- Constrói opiniões críticas fundamentadas sobre os diversos impactos das atividades humanas nas alterações climáticas.

Conteúdos

- Cultura de Redução, Reutilização e Reciclagem
 - *Conceitos-chave: qualidade ambiental; equilíbrio ambiental; reciclar; reduzir; reutilizar; consumo; desperdício; recursos naturais; demografia; alterações climáticas; aquecimento global*
 - Aplicações da política dos três erres em contexto privado e profissional
 - Noções de consumo, desperdício e qualidade ambiental
 - Hábitos de vida e tempos de lazer “verdes”: perceção universal do impacto das tradições culturais no ambiente
 - Energias alternativas: estilos de vida e práticas culturais em confronto com o ambiente e sua sustentabilidade
 - A identidade geográfica e cultural das populações e sua relação com os recursos naturais: caracterização regional
 - Perfil humano e demográfico das regiões
 - A influência das alterações ambientais nessa identidade
 - A Arte reciclada: processos de inovação artística com recurso à reciclagem
- A Língua como fator de intervenção ambiental sustentável
 - *Conceitos-chave: discurso argumentativo; artigos de apreciação crítica; construção de opinião crítica; texto expositivo-argumentativo; reclamação; protesto; texto criativo; texto literário; iconografia; linguagem panfletária; comunicação em linha; ciberespaço; publicidade institucional*
 - Síntese de conhecimentos e informações técnicas de forma a orientar a (auto) regulação de consumos energéticos
 - Aperfeiçoamento do discurso argumentativo oral como instrumento de sensibilização e persuasão para as práticas de redução, reutilização e reciclagem
 - Exploração de recursos de Língua e tipologias de texto estruturantes na formulação de opinião crítica
 - Domínio e uso quotidiano de universos semânticos relacionados com reciclagem, como forma de indução de práticas
 - Leitura de artigos de apreciação crítica, para informação e documentação acerca da salvaguarda dos recursos naturais
 - Textos expositivo-argumentativos e a mobilização para movimentos de sensibilização em relação às alterações climáticas
 - Redacção de reclamações e/ou protestos de salvaguarda dos recursos naturais na interação institucional
 - Leitura e análise de textos criativos e literários que forneçam uma perspetiva crítica e diacrónica em relação às alterações climáticas, à transformação da paisagem e à evolução do conceito de Qualidade de Vida
 - Utilização da função argumentativa/persuasiva da iconografia em ações promotoras da redução dos consumos energéticos, nomeadamente através da composição gráfica e verbal de mensagens panfletárias e informativas
 - Participação em comunidades online como prática de sensibilização para processos de preservação do meio ambiente (os três erres) em vários contextos da vida quotidiana (através de fóruns, subscrições e salas de conversação temáticas)
- Aspectos comunicacionais dos direitos e deveres ambientais, individuais e coletivos
 - *Conceitos-chave: Informação; sensibilização; defesa ambiental; sustentabilidade; direitos e deveres laborais; rede cívica; movimento global; Média*
 - Adequação dos direitos e deveres individuais e coletivos à problemática do ambiente e sustentabilidade, com recurso à análise da legislação ambiental em vigor
 - A Informação e a sensibilização, nomeadamente em contextos profissionais e institucionais, como bases do sucesso das políticas de defesa ambiental
 - Importância das redes cívicas alargadas de sensibilização para as questões ambientais: co-responsabilização institucional
 - A casa Global: muitas culturas, uma só Terra
 - Posicionamento crítico face aos movimentos globais de utilização/gestão desequilibrada dos recursos naturais (relação entre consumo e desperdício)
 - O papel dos média no movimento global de sensibilização: posicionamento crítico face à informação veiculada
- Áreas do saber: Língua Portuguesa; Língua Estrangeira; Geografia; História; Formação Cívica

CLC_3

Saúde - língua e comunicação

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Interpreta informação e comunica com objetivos de prevenção na adoção de cuidados básicos de saúde, em contexto doméstico.
- Aprende regras e meios de segurança, participando conscientemente na construção de uma cultura de prevenção no coletivo profissional.
- Relaciona a multiplicidade de terapêuticas com a diversidade cultural, respeitando opções diferenciadas.
- Mobiliza saberes culturais, linguísticos e comunicacionais no contacto com patologias e cuidados preventivos, nomeadamente no que diz respeito ao envelhecimento da população e ao aumento da esperança de vida.

Conteúdos

- Perspectivas culturais e socio-profissionais da Qualidade de Vida: gestão consciente dos Tempos de Lazer, da Higiene e Segurança no Trabalho e da Esperança de Vida
 - *Conceitos-chave: desenvolvimento; qualidade de vida; lazer; Higiene e Segurança no Trabalho; Estado de Providência; Saúde Pública; esperança de vida; equilíbrio e sustentabilidade*
 - O Desenvolvimento como elemento proporcionador da Qualidade de Vida e relação entre esta e as práticas de Lazer
 - Hábitos quotidianos e domésticos que promovem a qualidade de vida
 - Princípios de Higiene e Segurança no Trabalho: especificidades de alguns grupos laborais no que respeita a Higiene e Segurança no Trabalho
 - Práticas terapêuticas tradicionais e “alternativas”: traços distintivos
 - O Estado de Providência e o Sistema Nacional de Saúde
 - O conceito de Saúde Pública e o papel das instituições na sua promoção e defesa
 - O aumento da Esperança de Vida e seu reflexo na organização e dinâmica das instituições
 - Saúde: uma cultura de prevenção
 - Esperança de Vida e modo de vida: implicações do aumento daquela na perspetiva desta
 - Equilíbrio e sustentabilidade universal: desafios de uma macro-sociedade envelhecida
- A Língua como forma de apropriação e intervenção na gestão quotidiana dos cuidados básicos de saúde
 - *Conceitos-chave: técnicas de resumo; texto panfletário; texto informativo; intencionalidade comunicativa; relato; meios de comunicação; estruturas legislativas; circular; comunicado; informação institucional; discurso expositivo-argumentativo*
 - Técnicas de resumo de informação, proveniente de fontes e suportes diversos como forma de adotar, em consciência, cuidados básicos de saúde em contexto privado, profissional e institucional
 - Exploração da intencionalidade comunicativa de textos panfletários e informativos, em revistas e jornais, de forma a construir um leque de opções em torno de atividades de lazer como fator preventivo
 - Recursos para difusão de práticas de prevenção em contexto profissional e institucional
 - Instrumentos de comunicação eficazes e céleres (exemplos do fax e da mensagem electrónica)
 - As estruturas legislativas como suporte das opções prescritivas: Lei, Decreto-Lei, Despacho e Portaria
 - As circulares e os comunicados como veículos de informação institucional acerca de práticas terapêuticas e prescritivas
 - Leitura, interpretação e metodologias de implementação de regulamentos relacionados com Higiene e Segurança no Trabalho
 - Interpretação de textos metalinguísticos e metacognitivos: dicionário e *simposium* como suportes para pesquisa de informação que fundamenta práticas terapêuticas de índole variada
 - Pesquisa e seleção de informação pertinente sobre as patologias do envelhecimento e cuidados de prevenção em suportes diversificados: relatos, textos autobiográficos, Internet, entre outros possíveis
 - O debate público e a dissertação crítica como veículos de opinião fundamentada acerca dos problemas que afetam a saúde pública universal
- A Comunicação como elemento fundamental no processo de mudança de mentalidades e atitudes em relação à prevenção
 - *Conceitos-chave: prevenção; Higiene e Segurança no Trabalho; comunicação inter-institucional; rede cívica; saúde pública*
 - Informação publicitária e informação técnica especializada sobre cuidados básicos de saúde: características e princípios estruturantes
 - Práticas de Higiene e Segurança no Trabalho
 - Importância da circulação de informação e da comunicação inter-institucional na promoção de hábitos e práticas, nomeadamente quanto à legislação em vigor
 - Perfil das empresas e instituições antes e depois da implementação de cuidados de Higiene e Segurança no Trabalho: consciencialização e comunicação
 - Papel e pertinência da comunicação na construção de uma rede cívica de informação no combate e prevenção de problemas de saúde pública à escala global: Doenças Sexualmente Transmissíveis, Obesidade, Toxicodependência, Cardiovasculares; Diabetes; Raquitismo, patologias derivadas do envelhecimento, entre outras
- Áreas do Saber: Língua Portuguesa; Língua estrangeira; Formação Cívica; Sociologia

CLC_4

Comunicação nas organizações

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Utiliza terminologias adequadas na definição de orçamentos familiares e no preenchimento de formulários de impostos, aplicando tecnologias que facilitam cálculos, preenchimentos e envios.
- Adequa-se a modelos de organização e gestão que valorizam o trabalho em equipa, em articulação com outros saberes especializados.
- Compreende e aplica os princípios de funcionamento dos sistemas monetários e financeiros, enquanto elementos de configuração cultural e comunicacional das sociedades atuais.
- Identifica os impactos de evoluções técnicas na gestão do tempo, reconhecendo os seus efeitos nos modos de processar e transmitir informação.

Conteúdos

- A influência da Cultura nos modelos de organização, orçamentação e gestão financeira
 - *Conceitos-chave: cultura; arte; gestão orçamental; oferta cultural; financiamento cultural; defesa patrimonial; cultura e multiculturalidade; organização hierárquica e organização sistémica do trabalho*
 - Gestão da orçamentação privada reservada a vivências culturais e artísticas
 - Oferta cultural gratuita e oferta cultural paga: distinção e opção
 - Dimensão económica da Cultura e da Arte
 - Propósitos dos investimentos financeiros (públicos e privados) na Arte, Cultura e Lazer
 - Papel das instituições no desenvolvimento de estratégias de sustentabilidade financeira das atividades culturais
 - Cultura de defesa patrimonial regional, nacional e internacional: cultura e multiculturalidade
 - Paradigmas organizacionais das empresas e instituições e suas implicações na comunicação nas/entre as organizações
 - Organização hierárquica e organização sistémica do Trabalho: vantagens e desvantagens dos dois modelos
 - Vetores de perceção de uma cultura do rigor: cultura de cooperação, cultura de ambição, cultura de participação, cultura de inovação – consequências nas necessidades e características da comunicação
 - Vivência egotista e em diferido, ou vivência partilhada e em tempo real: uma opção macro-estrutural de gestão da comunidade global
- Suportes linguísticos indispensáveis aos processos de gestão pessoal, profissional, institucional e macro-estrutural
 - *Conceitos-chave: formulário; declaração; artigo técnico; folheto informativo; documentário; texto publicitário; requerimento; petição; acordo; tratado; hiperonímia e hiponímia; identidade e alteridade; texto de carácter autobiográfico*
 - Estruturas linguísticas específicas para a correta gestão financeira privada: preenchimento de cheques, interpretação de extratos, construção de folhas de receitas e despesas
 - Instrumentos de execução orçamental em contexto privado: formulários e declarações em suporte papel e digital
 - Leitura, interpretação e síntese de artigos técnicos e folhetos informativos acerca da gestão privada de bens e valores
 - Recursos e estruturas de Língua necessários ao registo de informação em folha de cálculo: hiperonímia e hiponímia
 - Adequação do registo discursivo aos suportes e interlocutores em contexto profissional: carta, fax, mensagem eletrónica, discurso oral sustentado e estruturado
 - Papel regulador e orientador dos relatórios críticos na gestão de equipas de trabalho
 - Importância da escuta/visionamento para integração de informação
 - Os textos publicitários áudio e *scriptovisuais* como forma de perceção do funcionamento dos sistemas financeiros
 - Documentários especializados em movimentos financeiros nacionais e internacionais
 - Tipologias textuais de interação com/entre instituições, no plano cultural e financeiro: requerimento, petição, outros
 - Leitura e interpretação crítica de textos com objetivos geoestratégicas: papel dos acordos e dos tratados na gestão da comunidade global
 - Implicação do Eu no discurso e gestão dos vetores espaço-temporais: apresentação e defesa de pontos de vista, convicções, ideias e ideais em textos de carácter autobiográfico, a saber, memórias, cartas, diários, relatos
- Enquadramentos informativos e comunicacionais da gestão: construção de uma rede de interações
 - *Conceitos-chave: privacidade; sobre-endividamento; Orçamento Geral do Estado; crescimento económico; progresso social*
 - O exercício do direito de privacidade
 - Sobre-endividamento: conceito, prevenção e estruturas sociais de apoio
 - Importância dos sistemas de informação e respetivos mecanismos de comunicação nos ambientes profissionais
 - Orçamento Geral do Estado: contemplação financeira da cultura na generalidade e na especialidade
 - Serviços públicos de informação: objetivos culturais e limites financeiros
 - Distinção entre crescimento económico e progresso social, com base em informação veiculada pelos média
 - Adequação das estratégias de comunicação ao público-alvo e aos vetores espaço-temporais
 - Estratégias de seleção de informação na sociedade contemporânea
 - Massificação da iconografia e dos textos informativos
 - Exercício do pensamento crítico próprio
- Áreas do Saber: Língua Portuguesa; Língua estrangeira; Geografia; História; Marketing; Contabilidade

CLC_5

Cultura, comunicação e média

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Compreende as diferentes utilizações da língua nas comunicações rádio, adequando-as às necessidades da organização do seu quotidiano.
- Identifica as mais valias da sistematização da informação disponibilizada por via eletrónica em contextos socioprofissionais.
- Reconhece os impactos dos *mass media* na constituição do poder mediático e sua influência na regulação institucional.
- Desenvolve uma atitude crítica face aos conteúdos disponibilizados através da internet e dos meios de comunicação social no geral.

Conteúdos

- Novas formas e expressões de Cultura: evolução e impacto social das tecnologias de informação e comunicação
 - *Conceitos-chave: Tecnologias de Informação e Comunicação; memória colectiva; arte digital; museu virtual; arte interactiva; lazer; otimização e rentabilização do trabalho; macro-eletrónica; micro-eletrónica; ergonomia do trabalho*
 - As tecnologias de informação e comunicação (TIC) ao serviço da memória colectiva
 - A difusão da arte e da cultura pelas tecnologias de informação e comunicação quanto à acessibilidade e celeridade no acesso à informação/formação; consequências no conceito de cultura
 - A Reinvenção da Arte através do ciberespaço: a Arte Digital e os Museus Virtuais
 - Alteração do conceito de propriedade autoral: Arte Interactiva
 - Reflexos da alteração das coordenadas espaço/tempo do ciberespaço na construção e apropriação de elementos culturais
 - Gestão das diversas dimensões do quotidiano com recurso às TIC: gestão dos recursos domésticos, novas formas de lazer e novas noções de qualidade de vida
 - Vantagens trazidas pela evolução das tecnologias de informação e comunicação no coletivo profissional
 - Novos métodos de otimização e rentabilização do trabalho e de gestão da comunicação
 - Micro e macro eletrónica ao serviço da ergonomia do trabalho
 - Armazenamento e recuperação de dados
- Construção linguística da intervenção cultural e comunicacional com recurso às tecnologias de informação e comunicação
 - *Conceitos-chave: pesquisa, seleção e tratamento de informação; iconografia; comunicação em suporte electrónico; intencionalidade comunicativa; discurso oral; texto argumentativo; crónica; base de dados; hipertexto; anúncio; curriculum vitae; resumo; síntese; texto informativo*
 - Técnicas de pesquisa, seleção e tratamento de informação, com objetivos pessoais e profissionais, através do recurso a ferramentas disponibilizadas pelas tecnologias de informação e comunicação (processador de texto e folha de cálculo)
 - Adequação a situações de comunicação em suporte electrónico
 - Percepção das intencionalidades comunicativas implícitas e explícitas na comunicação em linha
 - Produção de discurso oral em presença e a distância: consciencialização dos mecanismos linguísticos supressores da ausência do interlocutor
 - Construção de uma ou mais identidades eletrónicas e mobilização de recursos linguísticos adequados à participação em comunidades cibernéticas (Netiquette)
 - Interpretação de textos argumentativos, crónicas e discursos políticos para intervenção sustentada em comunidades de opinião em linha
 - Mecanismos de Língua para sistematização da informação, em contexto socioprofissional
 - Adequação linguística e caracterização comunicacional das diversas ferramentas das tecnologias de informação e comunicação: mensagens eletrónicas, fax, texto processado, folhas de cálculo, ASCII, Visual Basic, HTML
 - Resposta a anúncios e construção de Curriculum Vitae em modelos diversos
 - O hipertexto como recurso comunicativo linguístico verbal e não verbal ao serviço da capacidade de intervenção na ação das instituições: páginas pessoais, *blogs*, entre outros
 - Formas de intervenção crítica sobre a informação mediatizada: resumo e síntese de textos informativos e construção de folhetos informativos para apropriação e esclarecimento das mensagens veiculadas pelos média
- Os média e a alteração dos processos de comunicação, intervenção e participação pública
 - *Conceitos-chave: Comunidade; comunicação global; identidade local; identidade eletrónica; opinião pública; pensamento crítico à escala global*
 - Reformulação do conceito de comunidade por efeito das potencialidades comunicativas das tecnologias de informação e comunicação
 - Alteração do perfil das inter-relações humanas; noção de Identidade eletrónica
 - Comunicação global vs identidade local
 - O poder dos média: importância da imagem e de novas formas de linguagem e de comunicação na formulação e preservação de uma opinião pública
 - A importância da segurança dos sistemas de informação em contextos profissionais e institucionais: enquadramento legal e exploração dos instrumentos disponíveis para uma comunicação organizacional com vista à minimização de riscos
 - Percepção da iconografia como linguagem preferencial dos diversos suportes tecnológicos e seu relacionamento pertinente com os tipos de texto e de comunicação inerentes
 - A universalização dos grandes debates da Humanidade: a intervenção comunitária e a formulação de pensamento crítico numa conjuntura de globalização
- Áreas do Saber: Língua Portuguesa; Língua Estrangeira; História; Marketing; Tecnologias de Informação e Comunicação

CLC_6

Culturas de urbanismo e mobilidade

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Recorre a terminologias específicas no âmbito do planeamento e ordenação do território, construção de edifícios e equipamentos.
- Compreende as noções de ruralidade e urbanidade, compreendendo os seus impactos no processo de integração socioprofissional.
- Identifica sistemas de administração territorial e respetivos funcionamentos integrados.
- Relaciona a mobilidade e fluxos migratórios com a disseminação de patrimónios linguísticos e culturais.

Conteúdos

- Questões culturais que envolvem o planeamento e o ordenamento do território
 - *Conceitos-chave: urbanismo; mobilidade; arquitetura; planeamento habitacional; equilíbrio paisagístico; rutura paisagística; equipamento cultural; ordenamento e coesão territorial; Plano Diretor Municipal; turismo; fluxo migratório; património cultural*
 - Critérios de qualidade no *Planeamento Habitacional*
 - Equipamentos culturais de suporte à habitação: espaços verdes, zonas de lazer, espaços de interação cultural
 - Influência dos equipamentos culturais no ordenamento e coesão territorial
 - Arquitetura tradicional e sistemas construtivos
 - Ambientes rurais e ambientes urbanos
 - História oral das Comunidades e Socialização
 - A memória dos lugares e a Epifania dos espaços
 - Traços arquitetónicos distintivos: integração e rutura paisagística
 - A polissemia da Polis
 - Plano Diretor Municipal: conceito, objetivos e concretização
 - Fomento, oportunidade e mobilidade laborais aliados à valorização do património urbano e rural
 - Novas áreas de oferta profissional: Turismo urbano, turismo rural, turismo de habitação, turismo cultural e turismo de aventura
 - Reconstrução de percursos profissionais e projetos de vida através da qualificação profissional em áreas associadas à reclassificação urbanística
 - Fluxos Migratórios: causas e consequências económicas, políticas e culturais dos fenómenos de migração, emigração, imigração e êxodo
 - Consequências dos fluxos migratórios na expressão cultural e artística e o papel dos equipamentos culturais nos processos de integração
- A Língua como suporte indispensável à gestão e à intervenção no urbanismo e na mobilidade
 - *Conceitos-chave: prevenção rodoviária; caderno de encargos; projeto; licença; planta; mapa; topografia; resumo; síntese; reclamação; requerimento; debate; património linguístico; relato; crónica; texto literário; texto informativo*
 - Terminologia e estrutura de documentos e situações de comunicação específicas, relacionados com a temática do urbanismo e mobilidade
 - Descodificação de folhetos informativos relativos ao código da estrada, prevenção rodoviária e outros
 - Caderno de encargos, projeto de construção, licença de construção, planta, mapa, carta topográfica
 - Técnicas de pesquisa, seleção e resumo/síntese de informação, nomeadamente na Internet, acerca dos sistemas de administração territorial e de instituições relacionadas com urbanismo e mobilidade
 - Documentos de interação formal em processos de planeamento e construção (reclamação e o requerimento)
 - Percepção da hierarquia e teor dos documentos legais e sua articulação com o planeamento: Lei, Decreto-Lei, Despacho e Portaria
 - Expressão oral e escrita coesa e coerente num debate/participação institucional público
 - Os processos de migração e seus impactos na configuração do urbanismo e da mobilidade
 - Recolha de informação acerca dos fluxos migratórios e ao património linguístico e cultural a eles associado: crónicas, textos literários, textos informativos diversos, relatos de vivências, entre outros
 - Pesquisa e tratamento de informação, a partir de textos de apreciação crítica sobre a importância da Língua Portuguesa no mundo
 - Apropriação e uso linguístico apropriado para inserção em contextos socioprofissionais
 - Mapas, cartas topográficas, projeto de construção, plantas, escalas, licença de construção, iconografia associada, folhetos e cartazes informativos
 - Apropriação de variantes regionais de realização do português como forma de integração socioprofissional
 - Leitura e interpretação de textos literários que exemplifiquem fenómenos de superação da exclusão social e profissional
- A Comunicação nos processos contemporâneos de mobilidade humana e intervenção urbanística
 - *Conceitos-chave: mobilidade humana; intervenção urbanística; espaço rural; espaço urbano; mercado de trabalho; recuperação; reclassificação; coesão humana e paisagística do território; impacto visual; impacto ambiental; Qualidade de Vida*
 - Importância da Língua Portuguesa na criação de laços humanos e culturais e na sensibilização para atitudes comunitárias
 - Problemática da integração e relacionamento com as sociedades imigrantes em Portugal
 - Preservação e dinamização do espaço rural e do espaço urbano com vista à recuperação da memória coletiva dos espaços
 - A recuperação e reclassificação dos espaços e suas consequências no mercado de trabalho
 - Campanhas institucionais: cruzamento do seu teor com a coesão paisagística e humana do território
 - Formas de comunicação entre operários e agentes especializados, de forma a adequar o planeamento à construção

- Integração espacial e temporal da construção e seu impacto visual e ambiental
- Ordenamento da construção e Qualidade de Vida: princípios e regras (análise da legislação em vigor)
- Áreas do Saber: Língua Portuguesa; Língua Estrangeira; Geografia; Filosofia; História; Sociologia; Formação Cívica

CLC_7	Fundamentos de cultura, língua e comunicação	Carga horária 50 horas
Objetivo(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Intervém de forma pertinente, convocando recursos diversificados das dimensões cultural, linguística e comunicacional. • Revela competências em cultura, língua e comunicação adequadas ao contexto profissional em que se inscreve. • Formula opiniões críticas, mobilizando saberes vários e competências culturais, linguísticas e comunicacionais. • Identifica os principais fatores que influenciam a mudança social, reconhecendo nessa mudança o papel da cultura, da língua e da comunicação. 	
Conteúdos		

- Uma Cultura de programação: trajetos pessoais e mudança social
 - *Conceitos-chave: contexto de vida; trajeto pessoal; família; trabalho; interação social; mudança social; recurso financeiro; aprendizagem não formal; investigação cultural intensiva e extensiva; urbanismo; património; sistemas de comunicação; cultura artística; literatura; património cultural e artístico; globalização*
 - Relação entre os contextos de vida e os trajetos pessoais
 - Novas dinâmicas de família, trabalho e de redes de interação social
 - Importância dos recursos financeiros, dos equipamentos culturais, das interações sociais nas opções e nas trajetórias individuais
 - Consciência da presença e da representação do Outro na construção do Eu
 - A importância das aprendizagens não formais nas manifestações culturais e artísticas e destas naquelas
 - Metodologias disponíveis de diagnose e prospeção ao serviço da atividade cultural: inquérito, entrevista, observação direta e análise documental
 - Investigação cultural intensiva e extensiva: objetivos, propósitos e adequação da opção
 - Arte privada e Arte pública
 - Consequências na gestão do urbanismo e do património
 - Manifestações artísticas diferenciadas: intervenção e apropriação
 - Instituições, Museus e Arquivos
 - A influência dos fatores culturais, políticos e físicos nos processos de mudança social ao longo da história
 - Evolução dos princípios estéticos da Arte e sua relação com o real
 - A Cultura artística e seu impacto nas sociedades
 - A Importância da Literatura na consolidação do património cultural e artístico de um povo
 - Fatores de aceleração da mudança social e cultural na história recente: os advenços da Revolução industrial, do cientismo, do racionalismo, dos confrontos bélicos, entre outros
 - Efeitos da globalização das políticas financeiras e seus impactos na gestão da promoção da Cultura, nos seus diferentes aspetos e dimensões (por exemplo, arte popular e arte das elites)
- A Língua e a Literatura portuguesas no mundo como elementos de união e intervenção cívica
 - *Conceitos-chave: texto criativo; texto literário; registo autobiográfico; realidade e ficção; texto informativo; notas; resumo; síntese; texto argumentativo; texto expositivo-argumentativo; debate; leitura; interpretação; escrita; variação e mudança; Língua; Literatura; metalinguagem; identidade global e local*
 - O texto criativo como expressão de vivências
 - Mecanismos de reconhecimento do Outro na construção de Si
 - Registo autobiográfico de trajetos de vida individuais e coletivos: memórias, diários, cartas, relatos entre outros
 - Memória coletiva e imaginário, traçados pelo recurso consciente e estruturado a crónicas, entrevistas, descrições e relatos
 - Percursos individuais e coletivos no texto literário: realidade e ficção
 - Registos linguísticos/textuais de intervenção socioprofissional
 - Recurso consciente e estruturado a diversos tipos de texto como forma de intervenção profissional: narrativa literária, textos de carácter autobiográfico
 - Domínio de mecanismos linguísticos que viabilizem metodologias de diagnose e prospeção: inquéritos, entrevistas, formulários entre outros
 - Tomada de notas, resumo e síntese de textos informativos como preparação da produção de textos reflexivos em contexto profissional
 - Construção de opiniões fundamentadas num contexto institucional
 - Os textos de apreciação crítica e as dinâmicas de intervenção na vida social, económica, política e cultural
 - O texto argumentativo e expositivo-argumentativo como instrumento de formulação e apresentação de opiniões críticas de amplitude institucional
 - Técnicas de estruturação de um guião para debate/participação institucional público
 - Consciência da Língua viva, em constante mudança
 - Os fenómenos de variação e mudança na Língua Portuguesa, como causas e consequências da intervenção cívica e social no campo do conhecimento
 - Perceção da Língua como elemento construtor do universo e impulsionador da evolução das sociedades: exemplo do

- hipertexto e usos linguísticos específicos das tecnologias de informação e comunicação
 - Fontes de informação terminológica e cultural: o movimento constante entre a estabilização de conceitos e o acompanhamento da mudança (exemplos das enciclopédias e dos dicionários)
 - O papel da Literatura na formação de opinião para a intervenção social: leitura e interpretação de textos literários de autores portugueses e/ou estrangeiros de mérito reconhecido como forma de fortalecer e mobilizar competências culturais, linguísticas e comunicacionais.
 - Recursos linguísticos pertinentes para a construção de páginas pessoais na Internet e a participação em fóruns, subscrições, salas de conversação, entre outros
 - Importância da exploração e produção de documentários e artigos de apreciação crítica acerca da identidade global e local, na construção da opinião pessoal fundamentada
 - Os sistemas de Comunicação na expressão do pensamento crítico, na construção da relação entre a opinião pessoal e a opinião pública
 - *Conceitos-chave: identidade cultural; relação interpessoal; intenção comunicativa; o quarto poder – Média; suporte teórico; competência*
 - A comunicação entre indivíduos, através de suportes diversos, como forma de construção de uma identidade cultural comum
 - O papel dos média e da opinião pública nas relações interpessoais
 - Perceção de intenções comunicativas de alcance cultural e ideológico
 - Construção de um posicionamento crítico face à construção de opinião pública pelos média, através da seleção da informação veiculada
 - O quarto poder: influência dos média e dos sistemas de comunicação na face das sociedades e nos ritmos de alteração de paradigmas culturais
 - Perceção da complementaridade Teoria/Prática em contexto profissional e institucional
 - Noção de suporte teórico das práticas profissionais
 - Noção de mobilização pragmática de competências e perceção integradora do desempenho profissional
 - Estratégias de sensibilização para planos formativos integradores
 - Cultura de globalização e Cultura de preservação de identidades: confronto ou complementaridade?
 - Influência dos movimentos globalizantes no quotidiano individual
 - Mudança dos modelos e ritmos de acesso à informação
 - Alteração de paradigmas de atuação e de abrangência da intervenção cívica
 - Áreas do Saber: Língua Portuguesa; Literatura Portuguesa; Língua estrangeira; Filosofia; Geografia; História; Formação Cívica
-

CLC_LEI_1

Língua estrangeira - iniciação - inglês

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras.
- A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspetos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada.
- Trata-se de um nível de “iniciação”, pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.

Conteúdos

- Competências de interpretação
 - Ouvir/Ver
 - Compreensão de textos simples, breves e claros relacionados com aspetos da vida quotidiana e/ou com as áreas de interesse dos adultos
 - Compreensão das ideias gerais de um texto em língua corrente sobre aspetos relativos aos tempos livres, bem como a temas atuais e assuntos do interesse pessoal e/ou profissional dos adultos, quando o discurso é claro, pausado e adequado ao seu nível linguístico
 - Compreensão do conteúdo informativo simples de material audiovisual (entrevista, conversa telefónica, conversa informal entre pares, outros)
 - Ler
 - Compreensão de textos curtos e simples sobre assuntos do quotidiano, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
 - Detecção de informação previsível concreta em textos simples de uso comum (conversa telefónica, entrevista, outros)
 - Compreensão de textos simples em língua corrente sobre assuntos do quotidiano e relacionados com as áreas de formação e/ou atividade profissional dos adultos
 - Percepção de acontecimentos relatados, assim como sentimentos e desejos expressos
 - Comunicação em situações do quotidiano implicando troca de informação simples e direta sobre assuntos e atividades correntes, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
 - Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos
 - Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade
- Competências de produção
 - Falar/Escrever
 - Uso de frases simples e curtas para falar da família, dos outros e do seu percurso pessoal, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
 - Produção, simples e breve mas articulada, de enunciados para narrar, descrever, expor informações e pontos de vista
 - Comunicação em situações do quotidiano que exigem apenas troca de informação simples e direta sobre assunto e atividades correntes
 - Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos
 - Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade
 - Escrita de textos curtos e simples relacionados com aspetos da vida quotidiana
 - Escrita de textos simples e estruturados sobre assuntos conhecidos e do seu interesse
 - Intervir tendo em conta que os percursos individuais são afetados pela posse de diversos recursos, incluindo competências ao nível da cultura, da língua e da comunicação
 - Agir em contextos profissionais, com recurso aos saberes em cultura, língua e comunicação
 - Formular opiniões críticas mobilizando saberes vários e competências culturais, linguísticas e comunicacionais
 - Identificar os principais fatores que influenciam a mudança social, reconhecendo nessa mudança o papel da cultura, da língua e da comunicação

CLC_LEI_2

Língua estrangeira - iniciação - francês

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras.
- A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspetos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada.
- Trata-se de um nível de “iniciação”, pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.

Conteúdos

- Competências de interpretação
 - Ouvir/Ver
 - Compreensão de textos simples, breves e claros relacionados com aspetos da vida quotidiana e/ou com as áreas de interesse dos adultos
 - Compreensão das ideias gerais de um texto em língua corrente sobre aspetos relativos aos tempos livres, bem como a temas atuais e assuntos do interesse pessoal e/ou profissional dos adultos, quando o discurso é claro, pausado e adequado ao seu nível linguístico
 - Compreensão do conteúdo informativo simples de material audiovisual (entrevista, conversa telefónica, conversa informal entre pares, outros)
 - Ler
 - Compreensão de textos curtos e simples sobre assuntos do quotidiano, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
 - Detecção de informação previsível concreta em textos simples de uso comum (conversa telefónica, entrevista, outros)
 - Compreensão de textos simples em língua corrente sobre assuntos do quotidiano e relacionados com as áreas de formação e/ou atividade profissional dos adultos
 - Percepção de acontecimentos relatados, assim como sentimentos e desejos expressos
 - Comunicação em situações do quotidiano implicando troca de informação simples e direta sobre assuntos e atividades correntes, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
 - Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos
 - Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade
- Competências de produção
 - Falar/Escrever
 - Uso de frases simples e curtas para falar da família, dos outros e do seu percurso pessoal, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
 - Produção, simples e breve mas articulada, de enunciados para narrar, descrever, expor informações e pontos de vista
 - Comunicação em situações do quotidiano que exigem apenas troca de informação simples e direta sobre assunto e atividades correntes
 - Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos
 - Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade
 - Escrita de textos curtos e simples relacionados com aspetos da vida quotidiana
 - Escrita de textos simples e estruturados sobre assuntos conhecidos e do seu interesse
 - Intervir tendo em conta que os percursos individuais são afetados pela posse de diversos recursos, incluindo competências ao nível da cultura, da língua e da comunicação
 - Agir em contextos profissionais, com recurso aos saberes em cultura, língua e comunicação
 - Formular opiniões críticas mobilizando saberes vários e competências culturais, linguísticas e comunicacionais
 - Identificar os principais fatores que influenciam a mudança social, reconhecendo nessa mudança o papel da cultura, da língua e da comunicação

CLC_LEI_3

Língua estrangeira - iniciação - alemão

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras.
- A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspetos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada.
- Trata-se de um nível de “iniciação”, pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.

Conteúdos

- Competências de interpretação
 - Ouvir/Ver
 - Compreensão de textos simples, breves e claros relacionados com aspetos da vida quotidiana e/ou com as áreas de interesse dos adultos
 - Compreensão das ideias gerais de um texto em língua corrente sobre aspetos relativos aos tempos livres, bem como a temas atuais e assuntos do interesse pessoal e/ou profissional dos adultos, quando o discurso é claro, pausado e adequado ao seu nível linguístico
 - Compreensão do conteúdo informativo simples de material audiovisual (entrevista, conversa telefónica, conversa informal entre pares, outros)
 - Ler
 - Compreensão de textos curtos e simples sobre assuntos do quotidiano, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
 - Detecção de informação previsível concreta em textos simples de uso comum (conversa telefónica, entrevista, outros)
 - Compreensão de textos simples em língua corrente sobre assuntos do quotidiano e relacionados com as áreas de formação e/ou atividade profissional dos adultos
 - Percepção de acontecimentos relatados, assim como sentimentos e desejos expressos
 - Comunicação em situações do quotidiano implicando troca de informação simples e direta sobre assuntos e atividades correntes, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
 - Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos
 - Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade
- Competências de produção
 - Falar/Escrever
 - Uso de frases simples e curtas para falar da família, dos outros e do seu percurso pessoal, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
 - Produção, simples e breve mas articulada, de enunciados para narrar, descrever, expor informações e pontos de vista
 - Comunicação em situações do quotidiano que exigem apenas troca de informação simples e direta sobre assunto e atividades correntes
 - Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos
 - Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade
 - Escrita de textos curtos e simples relacionados com aspetos da vida quotidiana
 - Escrita de textos simples e estruturados sobre assuntos conhecidos e do seu interesse
 - Intervir tendo em conta que os percursos individuais são afetados pela posse de diversos recursos, incluindo competências ao nível da cultura, da língua e da comunicação
 - Agir em contextos profissionais, com recurso aos saberes em cultura, língua e comunicação
 - Formular opiniões críticas mobilizando saberes vários e competências culturais, linguísticas e comunicacionais
 - Identificar os principais fatores que influenciam a mudança social, reconhecendo nessa mudança o papel da cultura, da língua e da comunicação

CLC_LEI_4

Língua estrangeira - iniciação - espanhol

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras.
- A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspetos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada.
- Trata-se de um nível de “iniciação”, pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.

Conteúdos

- Competências de interpretação
 - Ouvir/Ver
 - Compreensão de textos simples, breves e claros relacionados com aspetos da vida quotidiana e/ou com as áreas de interesse dos adultos
 - Compreensão das ideias gerais de um texto em língua corrente sobre aspetos relativos aos tempos livres, bem como a temas atuais e assuntos do interesse pessoal e/ou profissional dos adultos, quando o discurso é claro, pausado e adequado ao seu nível linguístico
 - Compreensão do conteúdo informativo simples de material audiovisual (entrevista, conversa telefónica, conversa informal entre pares, outros)
 - Ler
 - Compreensão de textos curtos e simples sobre assuntos do quotidiano, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
 - Detecção de informação previsível concreta em textos simples de uso comum (conversa telefónica, entrevista, outros)
 - Compreensão de textos simples em língua corrente sobre assuntos do quotidiano e relacionados com as áreas de formação e/ou atividade profissional dos adultos
 - Percepção de acontecimentos relatados, assim como sentimentos e desejos expressos
 - Comunicação em situações do quotidiano implicando troca de informação simples e direta sobre assuntos e atividades correntes, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
 - Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos
 - Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade
- Competências de produção
 - Falar/Escrever
 - Uso de frases simples e curtas para falar da família, dos outros e do seu percurso pessoal, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
 - Produção, simples e breve mas articulada, de enunciados para narrar, descrever, expor informações e pontos de vista
 - Comunicação em situações do quotidiano que exigem apenas troca de informação simples e direta sobre assunto e atividades correntes
 - Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos
 - Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade
 - Escrita de textos curtos e simples relacionados com aspetos da vida quotidiana
 - Escrita de textos simples e estruturados sobre assuntos conhecidos e do seu interesse
 - Intervir tendo em conta que os percursos individuais são afetados pela posse de diversos recursos, incluindo competências ao nível da cultura, da língua e da comunicação
 - Agir em contextos profissionais, com recurso aos saberes em cultura, língua e comunicação
 - Formular opiniões críticas mobilizando saberes vários e competências culturais, linguísticas e comunicacionais
 - Identificar os principais fatores que influenciam a mudança social, reconhecendo nessa mudança o papel da cultura, da língua e da comunicação

CLC_LEI_5

Língua estrangeira - iniciação - italiano

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras.
- A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspetos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada.
- Trata-se de um nível de “iniciação”, pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.

Conteúdos

- Competências de interpretação
 - Ouvir/Ver
 - Compreensão de textos simples, breves e claros relacionados com aspetos da vida quotidiana e/ou com as áreas de interesse dos adultos
 - Compreensão das ideias gerais de um texto em língua corrente sobre aspetos relativos aos tempos livres, bem como a temas atuais e assuntos do interesse pessoal e/ou profissional dos adultos, quando o discurso é claro, pausado e adequado ao seu nível linguístico
 - Compreensão do conteúdo informativo simples de material audiovisual (entrevista, conversa telefónica, conversa informal entre pares, outros)
 - Ler
 - Compreensão de textos curtos e simples sobre assuntos do quotidiano, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
 - Detecção de informação previsível concreta em textos simples de uso comum (conversa telefónica, entrevista, outros)
 - Compreensão de textos simples em língua corrente sobre assuntos do quotidiano e relacionados com as áreas de formação e/ou atividade profissional dos adultos
 - Percepção de acontecimentos relatados, assim como sentimentos e desejos expressos
 - Comunicação em situações do quotidiano implicando troca de informação simples e direta sobre assuntos e atividades correntes, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
 - Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos
 - Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade
- Competências de produção
 - Falar/Escrever
 - Uso de frases simples e curtas para falar da família, dos outros e do seu percurso pessoal, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
 - Produção, simples e breve mas articulada, de enunciados para narrar, descrever, expor informações e pontos de vista
 - Comunicação em situações do quotidiano que exigem apenas troca de informação simples e direta sobre assunto e atividades correntes
 - Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos
 - Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade
 - Escrita de textos curtos e simples relacionados com aspetos da vida quotidiana
 - Escrita de textos simples e estruturados sobre assuntos conhecidos e do seu interesse
 - Intervir tendo em conta que os percursos individuais são afetados pela posse de diversos recursos, incluindo competências ao nível da cultura, da língua e da comunicação
 - Agir em contextos profissionais, com recurso aos saberes em cultura, língua e comunicação
 - Formular opiniões críticas mobilizando saberes vários e competências culturais, linguísticas e comunicacionais
 - Identificar os principais fatores que influenciam a mudança social, reconhecendo nessa mudança o papel da cultura, da língua e da comunicação

CLC_LEC_1

Língua estrangeira - continuação - inglês

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras.
- A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspetos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada.
- Trata-se de um nível de “iniciação”, pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.

Conteúdos

- Competências de interpretação
 - Ouvir/Ver
 - Compreensão de discursos fluidos e capacidade de seguir linhas de argumentação dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
 - Compreensão de noticiários e programas de atualidade sobre assuntos correntes, em suportes variados
 - Compreensão de informações sobre tópicos do quotidiano e relacionados com o trabalho
 - Identificação de aspetos gerais e específicos de mensagens orais
 - Ler
 - Compreensão de diversos tipos de texto, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, recorrendo, de forma adequada, à informação visual disponível, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
 - Compreensão de textos extensos, de carácter literário e não literário
 - Compreensão de informações técnicas, como livros de instruções e folhetos informativos, entre outros, de equipamentos usados no dia-a-dia
 - Leitura de textos de forma autónoma, apropriando-se do texto lido através da utilização de pausas, inflexões e velocidades diferentes, de forma a criar expressividade na leitura
 - Leitura e interpretação de textos longos de forma a reunir e cruzar informações de fontes diversas
 - Leitura e interpretação de textos literários de autores de mérito e impacto reconhecidos
 - Compreensão de instruções escritas complexas
- Competências de produção
 - Falar
 - Interacção eficaz em língua estrangeira, participando ativamente em discussões dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, defendendo pontos de vista e opiniões, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outras situações de aprendizagem formal, informal e não formal
 - Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas
 - Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente
 - Exposição oral de raciocínios, opiniões, ideias e ideais de forma estruturada e sustentada com argumentação adequada
 - Construção de respostas estruturadas e coerentes recorrendo a mecanismos de encadeamento de conversação
 - Escrever
 - Elaboração de textos claros e variados, de modo estruturado, atendendo à sua função e destinatário, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
 - Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas
 - Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente
 - Registo de notas como forma de regulação do quotidiano
 - Produção de textos de carácter autobiográfico: cartas, memórias, diários
 - Produção de textos de carácter transaccional
 - Descrição de experiências, sentimentos e acontecimentos do contexto pessoal, profissional ou institucional
 - Produção de textos de reflexão crítica e argumentativa sobre assuntos de carácter abstrato, relacionados com as suas vivências, o seu ideário e, sempre que possível, cruzados com as temáticas dos diversos módulos de formação

CLC_LEC_2

Língua estrangeira - continuação - francês

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras.
- A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspetos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada.
- Trata-se de um nível de “iniciação”, pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.

Conteúdos

- Competências de interpretação
 - Ouvir/Ver
 - Compreensão de discursos fluidos e capacidade de seguir linhas de argumentação dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
 - Compreensão de noticiários e programas de atualidade sobre assuntos correntes, em suportes variados
 - Compreensão de informações sobre tópicos do quotidiano e relacionados com o trabalho
 - Identificação de aspetos gerais e específicos de mensagens orais
 - Ler
 - Compreensão de diversos tipos de texto, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, recorrendo, de forma adequada, à informação visual disponível, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
 - Compreensão de textos extensos, de carácter literário e não literário
 - Compreensão de informações técnicas, como livros de instruções e folhetos informativos, entre outros, de equipamentos usados no dia-a-dia
 - Leitura de textos de forma autónoma, apropriando-se do texto lido através da utilização de pausas, inflexões e velocidades diferentes, de forma a criar expressividade na leitura
 - Leitura e interpretação de textos longos de forma a reunir e cruzar informações de fontes diversas
 - Leitura e interpretação de textos literários de autores de mérito e impacto reconhecidos
 - Compreensão de instruções escritas complexas
- Competências de produção
 - Falar
 - Interação eficaz em língua estrangeira, participando ativamente em discussões dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, defendendo pontos de vista e opiniões, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outras situações de aprendizagem formal, informal e não formal
 - Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas
 - Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente
 - Exposição oral de raciocínios, opiniões, ideias e ideais de forma estruturada e sustentada com argumentação adequada
 - Construção de respostas estruturadas e coerentes recorrendo a mecanismos de encadeamento de conversação
 - Escrever
 - Elaboração de textos claros e variados, de modo estruturado, atendendo à sua função e destinatário, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
 - Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas
 - Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente
 - Registo de notas como forma de regulação do quotidiano
 - Produção de textos de carácter autobiográfico: cartas, memórias, diários
 - Produção de textos de carácter transaccional
 - Descrição de experiências, sentimentos e acontecimentos do contexto pessoal, profissional ou institucional
 - Produção de textos de reflexão crítica e argumentativa sobre assuntos de carácter abstrato, relacionados com as suas vivências, o seu ideário e, sempre que possível, cruzados com as temáticas dos diversos módulos de formação

CLC_LEC_3

Língua estrangeira - continuação - alemão

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras.
- A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspetos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada.
- Trata-se de um nível de “iniciação”, pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.

Conteúdos

- Competências de interpretação
 - Ouvir/Ver
 - Compreensão de discursos fluidos e capacidade de seguir linhas de argumentação dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
 - Compreensão de noticiários e programas de atualidade sobre assuntos correntes, em suportes variados
 - Compreensão de informações sobre tópicos do quotidiano e relacionados com o trabalho
 - Identificação de aspetos gerais e específicos de mensagens orais
 - Ler
 - Compreensão de diversos tipos de texto, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, recorrendo, de forma adequada, à informação visual disponível, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
 - Compreensão de textos extensos, de carácter literário e não literário
 - Compreensão de informações técnicas, como livros de instruções e folhetos informativos, entre outros, de equipamentos usados no dia-a-dia
 - Leitura de textos de forma autónoma, apropriando-se do texto lido através da utilização de pausas, inflexões e velocidades diferentes, de forma a criar expressividade na leitura
 - Leitura e interpretação de textos longos de forma a reunir e cruzar informações de fontes diversas
 - Leitura e interpretação de textos literários de autores de mérito e impacto reconhecidos
 - Compreensão de instruções escritas complexas
- Competências de produção
 - Falar
 - Interação eficaz em língua estrangeira, participando ativamente em discussões dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, defendendo pontos de vista e opiniões, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outras situações de aprendizagem formal, informal e não formal
 - Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas
 - Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente
 - Exposição oral de raciocínios, opiniões, ideias e ideais de forma estruturada e sustentada com argumentação adequada
 - Construção de respostas estruturadas e coerentes recorrendo a mecanismos de encadeamento de conversação
 - Escrever
 - Elaboração de textos claros e variados, de modo estruturado, atendendo à sua função e destinatário, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
 - Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas
 - Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente
 - Registo de notas como forma de regulação do quotidiano
 - Produção de textos de carácter autobiográfico: cartas, memórias, diários
 - Produção de textos de carácter transaccional
 - Descrição de experiências, sentimentos e acontecimentos do contexto pessoal, profissional ou institucional
 - Produção de textos de reflexão crítica e argumentativa sobre assuntos de carácter abstrato, relacionados com as suas vivências, o seu ideário e, sempre que possível, cruzados com as temáticas dos diversos módulos de formação

CLC_LEC_4

Língua estrangeira - continuação - espanhol

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras.
- A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspetos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada.
- Trata-se de um nível de “iniciação”, pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.

Conteúdos

- Competências de interpretação
 - Ouvir/Ver
 - Compreensão de discursos fluidos e capacidade de seguir linhas de argumentação dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
 - Compreensão de noticiários e programas de atualidade sobre assuntos correntes, em suportes variados
 - Compreensão de informações sobre tópicos do quotidiano e relacionados com o trabalho
 - Identificação de aspetos gerais e específicos de mensagens orais
 - Ler
 - Compreensão de diversos tipos de texto, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, recorrendo, de forma adequada, à informação visual disponível, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
 - Compreensão de textos extensos, de carácter literário e não literário
 - Compreensão de informações técnicas, como livros de instruções e folhetos informativos, entre outros, de equipamentos usados no dia-a-dia
 - Leitura de textos de forma autónoma, apropriando-se do texto lido através da utilização de pausas, inflexões e velocidades diferentes, de forma a criar expressividade na leitura
 - Leitura e interpretação de textos longos de forma a reunir e cruzar informações de fontes diversas
 - Leitura e interpretação de textos literários de autores de mérito e impacto reconhecidos
 - Compreensão de instruções escritas complexas
- Competências de produção
 - Falar
 - Interação eficaz em língua estrangeira, participando ativamente em discussões dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, defendendo pontos de vista e opiniões, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outras situações de aprendizagem formal, informal e não formal
 - Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas
 - Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente
 - Exposição oral de raciocínios, opiniões, ideias e ideais de forma estruturada e sustentada com argumentação adequada
 - Construção de respostas estruturadas e coerentes recorrendo a mecanismos de encadeamento de conversação
 - Escrever
 - Elaboração de textos claros e variados, de modo estruturado, atendendo à sua função e destinatário, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
 - Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas
 - Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente
 - Registo de notas como forma de regulação do quotidiano
 - Produção de textos de carácter autobiográfico: cartas, memórias, diários
 - Produção de textos de carácter transaccional
 - Descrição de experiências, sentimentos e acontecimentos do contexto pessoal, profissional ou institucional
 - Produção de textos de reflexão crítica e argumentativa sobre assuntos de carácter abstrato, relacionados com as suas vivências, o seu ideário e, sempre que possível, cruzados com as temáticas dos diversos módulos de formação

CLC_LEC_5

Língua estrangeira - continuação - italiano

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras.
- A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspetos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada.
- Trata-se de um nível de “iniciação”, pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.

Conteúdos

- Competências de interpretação
 - Ouvir/Ver
 - Compreensão de discursos fluidos e capacidade de seguir linhas de argumentação dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
 - Compreensão de noticiários e programas de atualidade sobre assuntos correntes, em suportes variados
 - Compreensão de informações sobre tópicos do quotidiano e relacionados com o trabalho
 - Identificação de aspetos gerais e específicos de mensagens orais
 - Ler
 - Compreensão de diversos tipos de texto, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, recorrendo, de forma adequada, à informação visual disponível, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
 - Compreensão de textos extensos, de carácter literário e não literário
 - Compreensão de informações técnicas, como livros de instruções e folhetos informativos, entre outros, de equipamentos usados no dia-a-dia
 - Leitura de textos de forma autónoma, apropriando-se do texto lido através da utilização de pausas, inflexões e velocidades diferentes, de forma a criar expressividade na leitura
 - Leitura e interpretação de textos longos de forma a reunir e cruzar informações de fontes diversas
 - Leitura e interpretação de textos literários de autores de mérito e impacto reconhecidos
 - Compreensão de instruções escritas complexas
- Competências de produção
 - Falar
 - Interação eficaz em língua estrangeira, participando ativamente em discussões dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, defendendo pontos de vista e opiniões, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outras situações de aprendizagem formal, informal e não formal
 - Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas
 - Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente
 - Exposição oral de raciocínios, opiniões, ideias e ideais de forma estruturada e sustentada com argumentação adequada
 - Construção de respostas estruturadas e coerentes recorrendo a mecanismos de encadeamento de conversação
 - Escrever
 - Elaboração de textos claros e variados, de modo estruturado, atendendo à sua função e destinatário, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
 - Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas
 - Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente
 - Registo de notas como forma de regulação do quotidiano
 - Produção de textos de carácter autobiográfico: cartas, memórias, diários
 - Produção de textos de carácter transaccional
 - Descrição de experiências, sentimentos e acontecimentos do contexto pessoal, profissional ou institucional
 - Produção de textos de reflexão crítica e argumentativa sobre assuntos de carácter abstrato, relacionados com as suas vivências, o seu ideário e, sempre que possível, cruzados com as temáticas dos diversos módulos de formação

4.2. Formação Tecnológica

7153	História da arte e do mobiliário – da Antiguidade Clássica ao Maneirismo	Carga horária 25 horas
------	---	----------------------------------

Objetivo(s)

- Identificar as principais épocas, estilos e correntes artísticas na cultura ocidental.
- Reconhecer a evolução histórica do mobiliário e suas influências.
- Relacionar o mobiliário com o contexto filosófico, económico, político, social, cultural e artístico onde este se insere.

Conteúdos

- Idade Antiga
 - Egipto
 - A arte das civilizações pré-clássicas
 - As culturas pré-clássicas como sociedades fundadoras da civilização ocidental e sua importância para o despontar das artes clássicas
 - O móvel egípcio na época dos faraós
 - Grécia
 - Arquitetura, escultura, cerâmica e pintura
 - O contributo grego para a evolução do mobiliário
 - Roma
 - Arquitetura, escultura, pintura e mosaico
 - A arquitetura doméstica romana e o móvel
- Idade Média
 - Do Românico ao Gótico
 - Arquitetura, escultura, pintura, mosaico, iluminura e vitral
 - O mobiliário, a arquitetura doméstica e a sociedade
 - Hierarquização da sociedade/ Hierarquização do mobiliário
- Idade Moderna I (Renascimento e Maneirismo)
 - O Renascimento e a formação da mentalidade moderna.
 - A pintura renascentista
 - A arquitetura renascentista
 - A escultura renascentista
 - O(s) Maneirismo(s)
 - A Europa entre o Renascimento e o Maneirismo
 - Principais focos de difusão cultural
 - Itália
 - França
 - Flandres
 - Inglaterra
 - Espanha
 - Portugal
 - A arte luso-oriental
 - A arte Namban
 - A arte indo-portuguesa
 - O móvel filipino

7154	História da arte e do mobiliário – do Barroco à atualidade	Carga horária 50 horas
------	---	----------------------------------

Objetivo(s)

- Identificar as principais épocas, estilos e correntes artísticas na cultura ocidental.
- Relacionar o mobiliário com o contexto filosófico, económico, político, social, cultural e artístico onde este se insere.
- Relacionar a História do mobiliário português com a História do mobiliário europeu, destacando as especificidades do percurso nacional.

Conteúdos

- Idade Moderna II (Barroco)
 - A arquitetura barroca
 - A escultura barroca
 - A pintura barroca
 - O mobiliário

- Estilo Nacional – Portugal
- Luís XIII – França
- Restauração ou Carlos II – Inglaterra
- William and Mary – Inglaterra
- Queen Anne – Inglaterra
- Luís XIV – França
- Regência – França
- Early Georgian – Inglaterra
- William Kent – Inglaterra
- D. João V – Portugal
- Idade Moderna III (Rocaille/Rococó)
 - A descoberta das ruínas de Herculano e Pompeia
 - O Iluminismo na Europa e em Portugal
 - A arquitetura rococó e a importância do ornato
 - Artes figurativas rococó
 - As novas artes decorativas: as porcelanas europeias e as chinoiseres, os estuques e a pintura de “fingimento”
 - A viragem para o século XVIII, em França.
 - O mobiliário em França, Inglaterra e Portugal
 - O estilo Luís XV – França.
 - Chippendale – Inglaterra
 - D. José – Portugal
- Idade Contemporânea I (Neoclassicismo)
 - A arte neoclássica
 - Arquitetura, racionalismo e monumentalidade
 - O modelo clássico e o academismo na escultura e na pintura
 - Aspectos do Neoclassicismo em Portugal
 - O mobiliário
 - Transição e Luís XVI – França
 - Adam, Hepplewhite, Sheraton – Inglaterra
 - D. Maria – Portugal
 - Directório, Consulado e Império – França
 - Regency – Inglaterra
 - Restauração – França
- Idade Contemporânea II (O Romantismo e os revivalismos historicistas)
 - A arte romântica
 - Relação entre a literatura e as artes
 - Revivalismo historicista na arquitetura
 - Novos temas e técnicas na pintura
 - O Romantismo em Portugal
 - Arquitetura e artes plásticas
 - A arte realista do século XIX
 - Realismo e Naturalismo
 - Literatura e arte na rutura com o Romantismo
 - Pintura realista e naturalista
 - Realismo e Naturalismo em Portugal
 - O mobiliário
 - Luís Filipe – França
 - Vitoriano – Inglaterra
 - Napoleão III – França
 - Século XIX – Portugal
 - Thonet – Áustria
 - Shakers – Estados Unidos da América
 - O engenheiro, criador de mobiliário funcional
 - William Morris e o movimento Arts and Crafts
 - Movimento Arte Nova
 - O movimento moderno nos EUA – Frank Lloyd Wright
 - Deutscher Werkbund e o design industrial
 - De Stijl – Holanda
 - Bauhaus – Alemanha
 - Art Deco – França
 - L'Esprit Nouveau – França
 - O design escandinavo, italiano e americano
 - Tendências contemporâneas do móvel artesanal

7155

Tecnologia da madeira

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar os fatores ambientais e a sua influência na floresta mundial e nacional.
- Identificar as madeiras mais utilizadas em Portugal.
- Identificar a origem, desenvolvimento e anomalias das árvores folhosas e resinosas.
- Caracterizar as propriedades físicas, tecnológicas e mecânicas da madeira.
- Caracterizar a degradação biológica da madeira.
- Reconhecer os tratamentos adequados à degradação da madeira.

Conteúdos

- A floresta produtora de madeira
 - As grandes zonas climáticas da Terra
 - A floresta nacional
- Formação e estrutura da madeira
 - Estrutura anatómica (folhosas e resinosas)
 - Defeitos e anomalias
- Propriedades físicas e tecnológicas da madeira
 - Anisotropia
 - Grão, textura, fio, veio, cor, brilho e cheiro
 - Humidade/retracção
 - Densidade
 - Dureza
 - Conversão, transformação
 - Higroscopicidade
 - Secagem
 - Deformações
- Propriedades mecânicas
 - Compressão
 - Tração
 - Flexão
- Degradação da madeira por agentes biológicos
 - Insectos xilófagos e fungos lenhívoros
- Tratamento da madeira
 - Produtos preservadores da madeira e métodos de aplicação

7156

Adesivos e derivados da madeira

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Caracterizar o tipo de colagem, propriedades e comportamentos das colas para madeira.
- Identificar os derivados da madeira, sua composição e apresentação comercial.
- Caracterizar as propriedades tecnológicas dos derivados da madeira.

Conteúdos

- As características da cola
 - Poder de molhagem, adesão e coesão
 - Factores que influenciam a colagem
- Colas naturais e artificiais
 - Origem
 - Características
 - Preparações e utilizações
- Os derivados da madeira
 - Aglomerados de fibras, de partículas e de aparas
 - Principais componentes
 - Variedades
 - Características tecnológicas
 - Apresentação comercial
 - Folha de madeira
 - Utilização estética e utilitária
 - Espécies florestais
 - Processos de obtenção
 - Contraplacados e lamelados
 - Principais componentes
 - Variedades
 - Características tecnológicas
 - Apresentação comercial

0349

Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho - conceitos básicos

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar os principais problemas ambientais.
- Promover a aplicação de boas práticas para o meio ambiente.
- Explicar os conceitos relacionados com a segurança, higiene e saúde no trabalho.
- Reconhecer a importância da segurança, higiene e saúde no trabalho.
- Identificar as obrigações do empregador e do trabalhador de acordo com a legislação em vigor.
- Identificar os principais riscos presentes no local de trabalho e na atividade profissional e aplicar as medidas de prevenção e proteção adequadas.
- Reconhecer a sinalização de segurança e saúde
- Explicar a importância dos equipamentos de proteção coletiva e de proteção individual.

Conteúdos

- AMBIENTE
 - Principais problemas ambientais da atualidade
 - Resíduos
 - Definição
 - Produção de resíduos
 - Gestão de resíduos
 - Entidades gestoras de fluxos específicos de resíduos
 - Estratégias de atuação
 - Boas práticas para o meio ambiente
- SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO
 - CONCEITOS BÁSICOS RELACIONADOS COM A SHST
 - Trabalho, saúde, segurança no trabalho, higiene no trabalho, saúde no trabalho, medicina no trabalho, ergonomia, psicossociologia do trabalho, acidente de trabalho, doença profissional, perigo, risco profissional, avaliação de riscos e prevenção
 - ENQUADRAMENTO LEGISLATIVO NACIONAL DA SHST
 - Obrigações gerais do empregador e do trabalhador
 - ACIDENTES DE TRABALHO
 - Conceito de acidente de trabalho
 - Causas dos acidentes de trabalho
 - Consequências dos acidentes de trabalho
 - Custos diretos e indiretos dos acidentes de trabalho
 - DOENÇAS PROFISSIONAIS

- Conceito
 - Principais doenças profissionais
 - o PRINCIPAIS RISCOS PROFISSIONAIS
 - Riscos biológicos
 - Agentes biológicos
 - Vias de entrada no organismo
 - Medidas de prevenção e proteção
 - Riscos Físicos (conceito, efeitos sobre a saúde, medidas de prevenção e proteção)
 - Ambiente térmico
 - Iluminação
 - Radiações (ionizantes e não ionizantes)
 - Ruído
 - Vibrações
 - Riscos químicos
 - Produtos químicos perigosos
 - Classificação dos agentes químicos quanto à sua forma
 - Vias de exposição
 - Efeitos na saúde
 - Classificação, rotulagem e armazenagem
 - Medidas de prevenção e proteção
 - Riscos de incêndio ou explosão
 - O fogo como reação química
 - Fenomenologia da combustão
 - Principais fontes de energia de ativação
 - Classes de Fogos
 - Métodos de extinção
 - Meios de primeira intervenção - extintores
 - Classificação dos Extintores
 - Escolha do agente extintor
 - Riscos elétricos
 - Riscos de contacto com a corrente elétrica: contatos diretos e indiretos
 - Efeitos da corrente elétrica sobre o corpo humano
 - Medidas de prevenção e proteção
 - Riscos mecânicos
 - Trabalho com máquinas e equipamentos
 - Movimentação mecânica de cargas
 - Riscos ergonómicos
 - Movimentação manual de cargas
 - Riscos psicossociais
 - o SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE
 - Conceito
 - Tipos de sinalização
 - o EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVA E DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
 - Principais tipos de proteção coletiva e de proteção individual
-

7157

Preparação de superfícies de madeira

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Preparar por via experimental os produtos e métodos de eliminação de gomas ou resinas, de branqueamento e de coloração da madeira.
- Avaliar os resultados das experiências realizadas.
- Identificar a necessidade de se proceder à aplicação de betumes.
- Identificar os produtos a utilizar.
- Preparar e aplicar os betumes de natureza variada.
- Manusear os produtos e o equipamento de acordo com as normas de higiene e segurança.

Conteúdos

- Eliminação de gomas ou resinas
 - Finalidades
 - Produtos
 - Métodos
 - Preparação e aplicação artesanal de diferentes produtos de eliminação de gomas ou resinas
 - Critérios de avaliação de resultados
- Branqueamento/descoloração
 - Finalidades
 - Produtos
 - Métodos
 - Preparação e aplicação artesanal de diferentes produtos
 - Critérios de avaliação de resultados
- Coloração artificial da madeira
 - Finalidades
 - Produtos
 - Métodos
 - Preparação e aplicação artesanal de diferentes produtos
 - Critérios de avaliação de resultados
- Obturação de orifícios e lacunas
 - Finalidades
 - Produtos
 - Métodos
 - Preparação e aplicação artesanal de betumes de serradura, de cera e de goma-laca
 - Critérios de avaliação de resultados
- Regras de manuseamento dos produtos e do equipamento de acordo com as normas de higiene e segurança

7158

Representação técnica de formas

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer códigos e normas de apresentação e representação de formas.
- Representar formas geométricas básicas e fundamentais ao desenho construtivo de peças de mobiliário.
- Executar desenhos técnicos rigorosos de modelos tridimensionais (plantas, cortes e alçados), à escala, cotando-os de acordo com as normas e convenções aplicáveis.
- Utilizar representações axonométricas e cavaleira.
- Representar diferentes modelos tridimensionais.

Conteúdos

- Códigos e normas de apresentação e representação em desenho técnico
 - Formatos de papel
 - Suportes de desenho
 - Dobragens
 - Molduras e cabeçalhos
 - Escalas, cotas e legendas
- Geometrização de elementos no desenho construtivo de peças de mobiliário
 - Construções geométricas básicas
 - Figuras geométricas fundamentais (elipses, ovais, espirais e volutas)
- Sistemas de projecção
 - Projecções ortogonais
 - Método europeu
 - Vistas principais e vistas auxiliares (planta e alçados)
 - Cortes e secções
 - Noções de escala: escalas de redução e escalas de ampliação
 - Invisibilidades e ocultações
 - Dimensionamento, sistema de cotação
- Representação de modelos em perspectiva
 - Noção de axonometria
 - Representações axonométricas
 - Isometria e dimetria
 - Representação cavaleira

5604

Desenho digital

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer o *software* de desenho utilizando corretamente o equipamento. Aplicar as normas de desenho técnico nos processos de representação digital.
- Aplicar as normas de desenho técnico nos processos de representação digital.
- Explorar as potencialidades da representação gráfica no desenho assistido por computador.
- Executar desenhos bidimensionais e tridimensionais.

Conteúdos

- Equipamento – ambiente de trabalho
 - Menús
 - Barras de ferramentas
 - Janela de comandos
 - Área de trabalho
 - Barra de estado
 - Visualização
- Normas de desenho técnico aplicadas aos processos de representação digital
 - Unidades e dimensionamento
 - Criação e manipulação de entidades
 - Propriedades das entidades (*layers*, cores, tipos de linha, espessuras, invisibilidades)
 - Anotações (texto, cotas, imagens)
 - *Layout* e impressão do trabalho (escalas)
- Metodologia de representação gráfica no desenho assistido por computador
 - Vistas principais e vistas auxiliares (plantas e alçados)
 - Cortes e secções
 - Pormenorização
- Maquetização tridimensional
 - Visualização e projeções em 3D
 - Criação e alteração de entidades 3D (lineares, sólidos e superfícies)
 - Criação de imagens fotorrealistas (luzes, sombras, materiais e texturas)

7159

Projeto de uma peça simples de mobiliário

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar os meios e as técnicas de apresentação e elaboração de projetos.
- Definir a função, as características e as componentes da peça a projetar.
- Pesquisar sobre o percurso histórico do objecto e comparar com situações similares, analisando formas, funções e técnicas.
- Conceber (esquicho) uma peça simples de mobiliário tendo em conta as dimensões e as proporções da forma, bem como os elementos decorativos.
- Analisar os meios, as tecnologias e os materiais, pormenorizando o método construtivo e a decoração.
- Avaliar alternativas ao projeto inicial, comparando e confrontando soluções.
- Executar o desenho técnico da peça (alçados, planta e cortes), o desenho ornamental e a simulação tridimensional, usando meios analógicos e digitais.
- Elaborar uma memória descritiva.
- Organizar o dossiê de apresentação do projeto, utilizando as potencialidades da representação gráfica do desenho assistido por computador (desenhos bidimensionais e tridimensionais com aplicação de materiais e luzes).

Conteúdos

- Meios e técnicas de apresentação e representação de projectos
- Metodologia de elaboração de projectos
 - Programa/Objectivos
 - Análise diacrónica e sincrónica de soluções existentes
 - Concepção/Ideia/Síntese
 - Análise de meios, tecnologias e materiais
 - Avaliação de alternativas
 - Definição técnica (detalhes e construção)
 - Avaliação final (funcional/estética/custos)
 - Visualização e projeções em 3D
 - Criação de imagens fotorrealistas (luzes, sombras, materiais e texturas)
 - Estruturação da memória descritiva de um projecto
 - Organização do dossiê de apresentação do projecto

7160

Desenho de ornamento – da Antiguidade Clássica ao Renascimento

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Representar elementos decorativos clássicos.
- Representar elementos decorativos medievais.
- Representar elementos decorativos renascentistas.
- Representar tipos de ornamentação aplicada a diferentes funções e suportes.

Conteúdos

- Desenho de ornamento
 - Suportes e materiais
 - Volumetrias e gradações
- Percurso histórico
 - Antiguidade Clássica
 - Idade Média
 - Renascimento
- Elementos decorativos clássicos
 - Formas naturais (fauna e flora)
 - Formas geométricas
 - Formas antropomórficas
- Elementos decorativos medievais
 - Formas naturais (fauna e flora)
 - Formas geométricas
 - Formas antropomórficas
- Elementos decorativos renascentistas
 - Formas naturais (fauna e flora)
 - Formas geométricas
 - Formas antropomórficas
- Processo de aplicação de ornamentos
 - Tonalidade aplicada
 - Forma aplicada à projeção ortogonal
 - Luz (natural e artificial) e sombra (própria e projectada)
 - Projeções ortogonais e métodos geométricos auxiliares
 - Deformações

7161

Desenho de ornamento - do Barroco à atualidade

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Representar elementos decorativos compreendidos entre o período Barroco e a atualidade – formas naturais, artificiais e geométricas, figura humana e formas imaginárias.
- Representar tipos de ornamentação aplicada a diferentes funções e suportes.

Conteúdos

- Desenho de ornamento
 - Suportes e materiais
 - Volumetrias e gradações
- Percurso histórico
 - Barroco e Rococó
 - Neoclassicismo
 - Romantismo
 - Arte Nova
 - Art Déco
 - Período contemporâneo
 - Decoração étnica
- Elementos decorativos modernos
 - Formas naturais (fauna e flora)
 - Formas artificiais (artefactos)
 - Formas geométricas
 - Figura humana
 - Formas imaginárias
- Processo de aplicação de ornamentos
 - Tonalidade aplicada
 - Forma aplicada à projeção ortogonal
 - Teoria das sombras
 - Projeções ortogonais e métodos geométricos auxiliares
 - Deformações
 - Luz, reflexão e refração

7162

Trabalhos básicos em madeira e marcenaria

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar o banco de marceneiro, a tipologia das ferramentas manuais e a respetiva nomenclatura.
- Identificar o veio da madeira e as faces de referência.
- Medir, marcar e transportar dimensões para a madeira.
- Reconhecer a trajetória e os movimentos de serragem, furação e corte das ferramentas.
- Aplainar, desgrossoar, galgar e esquadriar peças de madeira.
- Reconhecer, selecionar e adequar as ligações de madeira com madeira.
- Calcular, marcar e executar encaixes: à meia-madeira; furos e respigas; malhetes em cauda-de-andorinha (trespassados, de pestana, escondidos e escondidos tipo urna).
- Manusear, afiar e efetuar a manutenção das ferramentas de acordo com as normas de higiene e segurança no trabalho.

Conteúdos

- O banco de marceneiro
 - Elementos constituintes
- Tipologias das ferramentas manuais do marceneiro
 - Ferramentas de medir e marcar
 - Técnicas de manipulação do metro de caixa, articulado, esquadro, suta, graminho e compassos
 - Transporte de dimensões
 - Marcações convencionais
 - A serragem, as ferramentas de serrar e sua afiação
 - Técnicas de manipulação de serrotes (universal, de costas, de cabo de faca e da serra de rodear)
 - Afiação com limas e travadeira do serrote de cabo de faca
 - Serragem ao fio e traçagem de peças de madeira
 - O corte, as ferramentas de corte com e sem suporte e sua afiação
 - Manipulação de formões e bedames de diferentes larguras
 - Afiação de formões no rebolo, esmeril e nas diferentes pedras
 - Manipulação de plainas (plaina, rebote, topejar, dentes) e corte-ché
 - Afiação de ferros de plaina no rebolo e nas diferentes pedras
 - Manipulação do raspador/escrepe
 - Afiação do raspador com lima e pedra e manipulação do virador
 - Desempeno, galgamento, topejamento e raspagem de peças de madeira
 - O desbaste, as ferramentas de desbaste e sua manipulação
 - Manipulação de grosas e limas
 - A furação, as ferramentas de furar e sua manipulação
 - Verrumas
 - Manipulação do arco-de-pua e do berbequim manual
 - Tipos de brocas
 - As ferramentas de percussão
 - Maço, maceta, martelos
 - As ferramentas de aperto
 - Grampos, sargentos e gastalhos
 - As ferramentas auxiliares
 - Espera de bancada, taleiro, tábua de juntas, moço, caixa de cortes, chaves de aperto (fendas, estrela)
- Ligações secas – princípios gerais
 - Juntas simples
 - Juntas com rebaixo
 - Forro de macho-fêmea
 - Forro envaziado
 - Painéis auto-portantes
- Ligações coladas – princípios gerais
 - Juntas simples
 - Juntas reforçadas
 - Ligações alinhadas
 - Ligações cruzadas
 - Ligações em "T" e em "L",
 - Ligações com órgãos metálicos
- Marcação e execução de encaixes
 - Samblagem à meia madeira
 - Samblagens com furo e respiga
 - Samblagens em castelo
 - Malhetes em cauda-de-andorinha trespassados, de pestana, escondidos e escondidos tipo urna
- Regras de manuseamento, afiação e manutenção de ferramentas de acordo com as normas de higiene e segurança

7163

Construção de duas peças simples de marcenaria

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer a importância de uma peça de conter e de uma peça com suportes e travessas na evolução da marcenaria.
- Dimensionar uma peça de conter tridimensional.
- Marcar a madeira.
- Calcular, marcar e executar encaixes em cauda-de-andorinha trespassados.
- Aplicar fundos e tampos.
- Executar o planteado de uma peça com suportes e travessas.
- Transportar as dimensões do projeto para a madeira.
- Executar furos e respigas.
- Ensaiair montagem das peças.
- Seleccionar as ferramentas adequadas aos trabalhos pretendidos.
- Manipular, afiar e manter as ferramentas de acordo com as normas de higiene e segurança.

Conteúdos

- A evolução histórica das peças básicas da arte da marcenaria (breve referência)
- Cálculo das dimensões de uma peça
- Regras de marcação da madeira
- Fases da construção de uma peça de conter (por ex. caixa)
 - Marcação e execução de encaixes em cauda-de-andorinha trespassados
 - Montagem da peça com verificação de esquadrias (verticais e horizontais)
 - Preparação da madeira e montagem de fundos e tampos
- Fases da construção de uma peça com suportes e travessas (por ex. banco)
 - Técnica de plantear em contraplacado
 - Dimensões à escala natural e seu transporte para a madeira
 - Tipos de ferramentas, sua utilização e manutenção
 - Execução de furos e respiga
 - Ensaio de montagem
- Regras de manuseamento, afiação e manutenção de ferramentas de acordo com as normas de higiene e segurança

7164

Acabamento e colagem de peças simples de marcenaria

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Abrir o tampo de uma peça de conter tridimensional na serra circular.
- Verificar os níveis.
- Dimensionar, executar e colocar lenços de encaixe de tampo.
- Dimensionar, executar e aplicar elementos de reforço (chapuzes) de uma peça com suportes e travessas.
- Raspar e lixar as peças.
- Montar todas as peças, utilizando ferramentas de aperto.
- Manipular, afiar e manter as ferramentas de acordo com as normas de higiene e segurança.

Conteúdos

- Sequência de procedimentos para o acabamento e colagem de uma peça de conter tridimensional (por ex. caixa)
 - Marcação da serra circular para a abertura de um tampo
 - Abertura do tampo
 - Procedimentos de verificação de níveis
 - Dimensionamento, execução e colocação de lenços à meia-esquadria para fixação da tampa
 - Raspagem e lixagem de peças
- Sequência de procedimentos para o acabamento e colagem de uma peça com suportes e travessas (por ex. banco)
 - Dimensionamento, execução e colocação de elementos de reforço (chapuzes)
 - Raspagem e lixagem de peças
 - Montagem e colagem com ferramentas de aperto
- Regras de manuseamento, afiação e manutenção de ferramentas de acordo com as normas de higiene e segurança

7165

Móvel de assento - planteado, execução de moldes e engradamento

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Interpretar um projeto (desenho técnico) de um móvel de assento.
- Executar o planteado e o perfil.
- Executar e perfilar os moldes.
- Seleccionar as madeiras a utilizar.
- Transpor os desenhos dos moldes para a madeira e perfilá-la.
- Marcar e executar as samblagens com máquinas-ferramenta.
- Manipular, afiar e manter as ferramentas de acordo com as normas de higiene e segurança.

Conteúdos

- Projeto de um móvel de assento (por ex. cadeira)
 - Técnicas de desconstrução do desenho técnico para a identificação das diferentes peças constituintes e respetivas samblagens
- Técnicas de plantear e de desenhar perfis (à régua)
- Tipos de materiais e ferramentas para a execução do planteado e dos perfis
- Métodos de execução de moldes à escala real
 - Transporte do desenho para o material de que é feito o molde
 - Serragem e perfilamento (manuseamento das ferramentas específicas)
- Critérios de seleção da madeira de acordo com as características do projeto e respetivo dimensionamento
- Transposição dos perfis dos moldes para a madeira
- Modo de marcação da respigadeira
- Processo de execução de samblagens com respigadeira
- Perfilamento das diferentes partes do móvel
- Regras de manuseamento, afiação e manutenção de ferramentas de acordo com as normas de higiene e segurança

7166

Móvel de assento - Montagem e acabamento

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Ensaiar a montagem de um móvel de assento com ferramentas de aperto.
- Desempenar e ajustar as peças.
- Executar ajustes.
- Raspar e lixar.
- Montar e colar.
- Manipular, afiar e manter as ferramentas de acordo com as normas de higiene e segurança.

Conteúdos

- Procedimentos de ensaio da montagem de um móvel de assento (por ex. cadeira) com ferramentas de aperto
- Desempeno e ajustamento das peças
- Raspagem e lixagem
- Técnicas de montagem e colagem com ferramentas de aperto
- Regras de manuseamento, afiação e manutenção de ferramentas de acordo com as normas de higiene e segurança

7167

Móvel de conter - construção de uma peça com gavetas, batente ou porta

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Interpretar um projeto de um móvel de conter com gavetas, batente ou porta.
- Definir, selecionar e dimensionar as madeiras adequadas ao projeto.
- Marcar a madeira.
- Transportar as dimensões do projeto para a madeira.
- Executar a estrutura com várias samblagens, manualmente e com máquinas-ferramenta.
- Montar e colar com verificação de esquadrias
- Colocar encabeços
- Executar, acertar e afinar o batente ou a porta.
- Preparar as superfícies para serem folheadas.
- Manipular, afiar e manter as ferramentas de acordo com as normas de higiene e segurança.

Conteúdos

- Projeto de um móvel de conter (por ex. contador) com gavetas, batente ou porta
 - Técnicas de desconstrução do desenho técnico para a identificação das diferentes peças constituintes e respetivas samblagens
- Definição das madeiras adequadas ao projeto
- Critérios de seleção das madeiras e respetivo dimensionamento
- Métodos de marcação da madeira
- Técnicas de transposição das dimensões do projeto para a madeira
- Procedimento as para a execução da estrutura com malhetes em cauda-de-andorinha e encaixes de castelo
- Técnicas de montagem e colagem da estrutura com verificação de esquadrias
- Técnica de colocação de encabeços
- Processo de execução, acerto e afinação do batente ou porta
- Afagamento das superfícies com plaina de dentes
- Regras de manuseamento, afiação e manutenção de ferramentas de acordo com as normas de higiene e segurança

7168

Móvel de conter - construção dos interiores

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Analisar o projeto do móvel de conter para a execução das gavetas.
- Marcar a madeira.
- Transportar as dimensões do projeto para a madeira.
- Marcar as samblagens tradicionais de gavetas.
- Afinar as frentes das gavetas.
- Executar as samblagens das gavetas.
- Afinar as gavetas.
- Colocar os fundos das gavetas abrindo os envaziados com máquinas-ferramenta.
- Dimensionar e colocar os batentes das gavetas.
- Manipular, afiar e manter as ferramentas de acordo com as normas de higiene e segurança.

Conteúdos

- Análise do projeto do móvel de conter (por ex. contador) para a execução das gavetas
- Método de marcação da madeira
- Técnicas de transposição das dimensões do projeto para a madeira
- Fases do processo de execução
 - Afinação das frentes de gavetas
 - Marcação das samblagens tradicionais (malhetes em cauda-de-andorinha de pestana e trepassado)
 - Execução das samblagens das gavetas
 - Montagem, acerto e afinação das gavetas com colocação de batentes
 - Afagamento das superfícies
- Regras de manuseamento, afiação e manutenção de ferramentas de acordo com as normas de higiene e segurança

7169

Móvel com linhas curvas - planteado e execução de moldes

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Interpretar o projeto de um móvel com linhas curvas.
- Seleccionar as madeiras a utilizar.
- Executar o planteado e os perfis do móvel.
- Perfilar moldes.
- Transportar o contorno e marcar as samblagens na madeira.
- Perfilar peças curvas.
- Manipular, afiar e manter as ferramentas de acordo com as normas de higiene e segurança.

Conteúdos

- Especificidades de um móvel com linhas curvas
- Critérios de seleção de madeiras de acordo com o projeto de um móvel com linhas curvas (por ex. mesa de escrever)
- Técnicas de plantear e desenhar perfis
- Método de transporte para a madeira dos moldes das medidas da peça à escala real
- Processo de construção de moldes
 - Serragem e perfilamento
- Marcações de linhas curvas e das samblagens nas peças finais
- Perfilamento das peças curvas
- Regras de manuseamento, afiação e manutenção de ferramentas de acordo com as normas de higiene e segurança

7170

Móvel com linhas curvas - construção

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Seleccionar e preparar os materiais para a construção de um móvel com linhas curvas de acordo com o projeto.
- Serrar as madeiras com máquinas-ferramenta.
- Executar samblagens com máquinas-ferramenta.
- Acertar o perfilamento das superfícies curvas.
- Ensaia a montagem do móvel com ferramentas de aperto.
- Manipular, afiar e manter as ferramentas de acordo com as normas de higiene e segurança.

Conteúdos

- Tipos de materiais
 - Tipos de colas, ferragens e acabamento conforme as características do projecto
 - Tipos de ferramentas necessárias à execução e respetivo modo de preparação
- Serragem das madeiras com máquinas-ferramenta
- Execução de samblagens com máquinas-ferramenta
- Técnicas de acerto do perfilamento das superfícies curvas
- Fases da execução de um estirador deslizante
- Particularidades de montagem de um móvel de linhas curvas
- Ensaio de montagem do móvel com ferramentas de aperto
 - Construção dos contra-moldes à medida da peça
 - Verificação das esquadrias e da justaposição das linhas de samblagem
 - Rectificação dos pormenores
- Regras de manuseamento, afiação e manutenção de ferramentas de acordo com as normas de higiene e segurança

7171

Móvel com linhas curvas - montagem e acabamento

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Raspas e lixar um móvel com linhas curvas.
- Montar e colar com ferramentas de aperto.
- Executar uma gaveta com frente curva.
- Efectuar os acabamentos finais.
- Colocar ferragens e executar acertos.
- Manipular, afiar e manter as ferramentas de acordo com as normas de higiene e segurança.

Conteúdos

- Raspagem e lixagem de um móvel com linhas curvas
- Técnicas de montagem e colagem com ferramentas de aperto
- Fases da execução de uma gaveta com frente curva
 - Acerto da frente
 - Marcação e execução de encaixes
- Processo de acabamento final
- Modo de colocação de ferragens
- Modo de execução de acertos das ferragens
- Regras de manuseamento, afiação e manutenção de ferramentas de acordo com as normas de higiene e segurança

7172

Técnicas de folhear

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Preparar a folha de revestimento com ângulos de corte.
- Preparar a cola animal (dosagens e cozedura).
- Aplicar cola diluída (água de cola).
- Folhear a martelo com cola animal.
- Executar diferentes tipos de juntas.
- Raspas e lixar.
- Manipular, afiar e manter as ferramentas de acordo com as normas de higiene e segurança.

Conteúdos

- Técnicas de preparação da folha de revestimento com ângulos de corte
- Técnicas de preparação da cola animal
- Aplicação da cola diluída (água de cola)
- Aplicação a martelo da folha de madeira com cola animal
- Técnicas de execução a formão de diferentes tipos de juntas (simples e sobreposta)
- Raspagem e lixagem
- Regras de manuseamento, afiação e manutenção de ferramentas de acordo com as normas de higiene e segurança

7173

Mosaicos - marchetados geométricos básicos em várias espécies de madeira

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar as madeiras tradicionalmente utilizadas nos embutidos e marchetados.
- Identificar, manipular e manter as ferramentas necessárias ao tipo de trabalho pretendido.
- Executar auxiliares de serragem.
- Preparar a faixa em função do trabalho pretendido: galgar e esquadriar.
- Medir e marcar.
- Regular a serra circular.
- Desfiar e traçar faixa.
- Montar composições de losangos e de peças sucessivas.
- Preparar suporte e painel com plaina de dentes para colagem.
- Colar o painel.
- Raspar e lixar a madeira.
- Manipular, afiar e manter as ferramentas de acordo com as normas de higiene e segurança.

Conteúdos

- Madeiras utilizadas nos embutidos e marchetados – especificidades
- Ferramentas específicas e sua regulação
 - Manipulação do taleiro, de plainas e de esquadros de acordo com as normas de higiene e segurança
 - Manutenção e afiação de ferramentas de acordo com as normas de higiene e segurança
- Processo de serragem da madeira
 - Execução de auxiliares de serragem com vários ângulos
 - Regulação da serra circular e sua utilização
 - Serragem ao fio e em ângulo com apoio de auxiliar
- Técnicas de montagem e colagem dos elementos serrados entre si
- Modo de preparação dos suportes e painéis com plaina de dentes para nivelamento das superfícies e respetivas colagens
- Técnicas de colagem dos painéis aos suportes
- Tipos de acabamento das peças: raspagem e lixagem
- Regras de manuseamento, afiação e manutenção de ferramentas de acordo com as normas de higiene e segurança

7174

Marchetados simples aplicados a suportes tridimensionais

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Calcular, medir e marcar faixas de madeira adaptadas a uma peça tridimensional.
- Executar diferentes auxiliares de serragem.
- Marcar a serra circular.
- Serrar madeira com os auxiliares.
- Montar a sequência dos painéis de marchetados e os diferentes conjuntos na peça tridimensional.
- Acabar a peça.
- Manipular, afiar e manter as ferramentas de acordo com as normas de higiene e segurança.

Conteúdos

- Cálculo das dimensões da madeira: largura, comprimento e ângulo da faixa em função da sua espessura
- Processo de marcação das dimensões do projeto na madeira
- Tipos de auxiliares de serragem em diferentes ângulos
- Técnicas de montagem de painéis
- Preparação do suporte e painéis com plaina de dentes para colagem
- Tipos de acabamento da peça: raspagem e lixagem
- Regras de manuseamento, afiação e manutenção de ferramentas de acordo com as normas de higiene e segurança

7175

Recortar e sombrear – noções básicas

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Interpretar um desenho não geometrizado.
- Selecionar e preparar a madeira para o recorte.
- Preparar e marcar o ângulo de inclinação de recorte da serraagem.
- Definir a orientação das serragens.
- Recortar na serra de recorte.
- Sombrear.
- Montar, colar e acabar painel.
- Manipular, afiar e manter as ferramentas de acordo com as normas de higiene e segurança.

Conteúdos

- Tipos de madeiras e ferramentas
- Serraagem com máquina
 - Preparação e manipulação da serra de recorte conforme o tipo de inclinação.
 - Técnica de recorte
- Preparação e utilização da areia vulcânica para a execução de sombras
 - Adequação da temperatura em função do tipo de madeira a sombrear
 - Localização e execução da sombra
- Técnicas de montagem e colagem de painéis
- Processo de acabamento da madeira
- Regras de manuseamento de ferramentas de acordo com as normas de higiene e segurança

7176

Técnicas de embutir

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Interpretar um desenho com curvas de curto raio.
- Adequar os materiais e as ferramentas ao trabalho proposto.
- Recortar com duas serras.
- Recortar com uma serra, sombrear e picar em função do desenho.
- Inserir filetes simples em rasgos curvos.
- Montar os diferentes elementos da composição.
- Finalizar o painel.
- Manipular, afiar e manter as ferramentas de acordo com as normas de higiene e segurança.

Conteúdos

- O desenho de um projeto com curvas de curto raio
- Tipos de madeiras e ferramentas
 - Critérios de seleção das madeiras e ferramentas adequadas ao trabalho proposto
- Definição do posicionamento do veio da madeira
- Recorte com duas serras (abertura de rasgos)
 - Técnica de montagem das duas serras e aferição do ângulo de serraagem da serra de recorte
 - Definição da direção da serraagem
 - Processo de serraagem
- Recorte com uma serra para embutir
 - Técnica de montagem da serra e aferição do prato
 - Processo de serraagem
 - Localização e execução da sombra
 - Regras para a abertura de "caixas" para o embutido com formões e goivas
- Processo de inserção de filetes simples em rasgos curvos (moldagem)
- Técnicas de montagem, colagem e acabamento do painel
- Regras de manuseamento, afiação e manutenção de ferramentas de acordo com as normas de higiene e segurança

7177

Recortar, sombrear e embutir elementos decorativos adaptados a um móvel de assento

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Seleccionar e adaptar um ornato para embutir num móvel de assento.
- Definir as madeiras e adaptar a técnica de execução em função da peça.
- Executar e sombrear embutidos.
- Abrir as “caixas” para receção das peças recortadas.
- Serrar e colocar filetes.
- Colar e acabar os embutidos.
- Manipular, afiar e manter as ferramentas de acordo com as normas de higiene e segurança.

Conteúdos

- Ornato (por ex. clássico) para um móvel de assento
 - Adaptação ao projecto
- Tipos de madeiras e ferramentas
 - Selecção das madeiras e ferramentas adequadas ao trabalho proposto
- Técnicas de execução dos embutidos em função do ornato e da peça
- Técnica de abertura de “caixas” com formões e goivas para a aplicação das madeiras do embutido
- Processo de serragem e colocação de filetes
- Técnicas de colagem e acabamento dos embutidos
- Regras de manuseamento, afiação e manutenção de ferramentas de acordo com as normas de higiene e segurança

7178

Marchetados e embutidos aplicados a uma superfície curva

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Interpretar um projeto decorativo adaptado a uma superfície curva.
- Seleccionar os materiais e as ferramentas em função do projeto proposto.
- Serrar sequencialmente.
- Definir a orientação da serragem.
- Serrar marchetados e peças para embutir.
- Montar sequencialmente as peças constituintes da superfície curva.
- Abrir “caixas” para aplicação da madeira dos embutidos.
- Manipular, afiar e manter as ferramentas de acordo com as normas de higiene e segurança.

Conteúdos

- Características de um projeto decorativo adaptado a uma superfície curva
- Tipos de materiais e ferramentas adequados ao projeto
 - Critérios de seleção das madeiras e ferramentas adequadas ao trabalho proposto
- Técnicas de serragem de marchetados e embutidos
- Técnicas de montagem em sequência das diferentes peças constituintes da superfície curva
- Processo de riscamento das “caixas” com vareta
- Técnica de abertura das “caixas” com formões e goivas, para aplicação dos embutidos
- Regras de manuseamento, afiação e manutenção de ferramentas de acordo com as normas de higiene e segurança

7179

Técnica de moldagem de faixa de madeira para aplicação em superfície curva

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Moldar, por vapor de água, faixa de madeira para aplicação em superfície curva.
- Colar ao suporte e raspar a madeira moldada.
- Manusear ferramentas de acordo com as normas de higiene e segurança.

Conteúdos

- Técnica de moldagem por vapor de água
 - Especificidades da aplicação da faixa numa superfície curva
 - Noções de elasticidade e plasticidade (natureza microelástica da madeira)
 - A flexibilidade do material madeira
 - O calor e a humidade
 - Raios de curvatura em função da espessura da madeira
 - Curvas e contracurvas
 - Espécies lenhosas mais aptas ao encurvamento
 - Instrumentos de moldagem e apertos
 - Com sacos de areia
 - Com contra molde de gesso
 - Com contra molde perfilado
 - Adequar e aplicar os apertos em função da curvatura da peça.
 - Moldagem da madeira
- Técnicas de colagem da madeira moldada com os apertos adequados ao perfil do suporte
- Ferramentas adequadas ao processo de acabamento
 - O raspador com curvatura adequada (eventual execução do raspador)
 - Raspagem
- Regras de manuseamento e manutenção de ferramentas de acordo com as normas de higiene e segurança

7180

Gravação decorativa da madeira e acabamento de superfícies curvas

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Decalcar o desenho na madeira.
- Manufaturar o buril.
- Gravar madeira e preencher as incisões com betume.
- Acabar as peças com ferramenta adequada.
- Manusear ferramentas de acordo com as normas de higiene e segurança.

Conteúdos

- Decalque do desenho na madeira
- Características da ferramenta de gravação
 - Manufatura do buril
- Técnicas de gravação da madeira e respetivo preenchimento com betume
 - Remoção das rebarbas
 - Manufatura e aplicação do betume
- Modo de acabamento de superfícies curvas
 - Lixagem com lixas de granulometria variada
- Regras de manuseamento, afiação e manutenção de ferramentas de acordo com as normas de higiene e segurança

7181

Criação livre em suporte bidimensional

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Criar ou recriar elementos decorativos adaptados a uma superfície bidimensional.
- Seleccionar os materiais e adaptar as diversas técnicas de execução em função da peça.
- Executar marchetados e embutidos.
- Montar, colar e acabar o painel.
- Manusear ferramentas de acordo com as normas de higiene e segurança.

Conteúdos

- Tipos de elementos decorativos para uma superfície bidimensional
- Processo de criação ou recriação de elementos decorativos
- Tipos de materiais de revestimento
- Técnicas de execução de embutidos e /ou marchetados
- Fases da execução dos elementos decorativos
- Técnica de montagem do painel
- Técnica de acabamento do painel
- Regras de manuseamento de ferramentas de acordo com as normas de higiene e segurança

7182

Recortar e embutir com folha metálica e osso

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Interpretar o desenho a aplicar.
- Seleccionar e preparar a folha metálica.
- Preparar osso de forma tradicional para utilização em embutidos ou marchetados.
- Seleccionar e preparar as madeiras.
- Preparar e utilizar as ferramentas.
- Efectuar o recorte e a abertura de caixas para os embutidos.
- Montar os elementos decorativos no suporte.
- Proceder ao acabamento do painel.
- Manipular, afiar e manter as ferramentas de acordo com as normas de higiene e segurança.

Conteúdos

- O desenho para embutir
- Folha metálica
 - Critérios de selecção
 - Modo de preparação
- Osso
 - Características
 - Modo de preparação - técnica e produtos a utilizar
- Preparação das ferramentas
 - De recorte
 - Para embutir
- Técnica de recorte da folha metálica e do osso
- Técnica de abertura de caixas para embutir
- Técnicas de montagem
- Técnica de acabamento
- Regras de manuseamento, afiação e manutenção de ferramentas de acordo com as normas de higiene e segurança

7183

Marchetaria em bloco (tarsia a toppo)

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Analisar o projeto.
- Dimensionar a madeira.
- Construir auxiliares de serragem.
- Serrar os elementos constituintes.
- Montar e colar.
- Serrar os elementos decorativos.
- Manusear ferramentas de acordo com as normas de higiene e segurança.

Conteúdos

- Análise de um projecto
- Critérios de seleção das espécies florestais e ângulos de corte
- Posicionamento e dimensionamento das madeiras
- Regras de construção dos auxiliares de serragem, tridimensionais, em função dos ângulos desenhados no projecto
- Técnica de serragem com os auxiliares
- Processo de montagem sequencial e colagem das peças para formação do bloco
- Técnica de serragem do bloco para a obtenção dos elementos decorativos
- Regras de manuseamento, afiação e manutenção de ferramentas de acordo com as normas de higiene e segurança

7184

Aplicação de faixa em superfícies côncavas e convexas

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Seleccionar e dimensionar a faixa.
- Moldar faixa de madeira para aplicação em superfícies côncavas ou convexas.
- Preparar os auxiliares de aperto.
- Ensaia a montagem.
- Colar e afagar.
- Manusear ferramentas de acordo com as normas de higiene e segurança.

Conteúdos

- Técnica de moldagem
 - Aplicação em superfícies côncavas ou convexas
- Apertos para peças côncavas ou convexas.
- Ensaio da montagem
- Colagem e afagamento
- Regras de manuseamento, afiação e manutenção de ferramentas de acordo com as normas de higiene e segurança

7185

**Composição geometrizada de pormenor em suporte circular –
dimensionamento e marcação**

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Interpretar o projeto decorativo.
- Selecionar e preparar as madeiras.
- Adequar os materiais e ferramentas ao trabalho proposto.
- Executar auxiliares de serragem com ângulos variados.
- Executar as marcações na madeira de acordo com o projeto.
- Manusear ferramentas de acordo com as normas de higiene e segurança.

Conteúdos

- Desenho de um projeto decorativo
 - Estudo da orientação do veio da madeira para formação de jogos de fundos (pontas de diamante, espinhados, asa de borboleta, entre outros), e otimização da madeira
 - Análise dos ângulos para preparação da sequenciação da serragem
- Critérios de seleção dos materiais e ferramentas
- Modo de preparação dos materiais e ferramentas
- Regras de construção dos auxiliares de serragem com ângulos variados
- Técnicas de marcação das dimensões do projeto na madeira
- Regras de manuseamento, afiação e manutenção de ferramentas de acordo com as normas de higiene e segurança

7186

**Composição geometrizada de pormenor em suporte circular -
serragem e recorte**

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Serrar elementos geométricos na serra circular.
- Montar os elementos geométricos.
- Recortar na serra de recorte em função do desenho marcado.
- Manusear ferramentas de acordo com as normas de higiene e segurança.

Conteúdos

- Técnica de serragem dos elementos geométricos na serra circular
 - Sequenciação da serragem com auxiliares
 - Técnica de montagem e colagem, entre si, dos elementos serrados
- Técnica de serragem na serra de recorte
 - Modo de determinação da inclinação do prato da serra
 - Sequenciação da serragem
- Regras de manuseamento e manutenção de ferramentas de acordo com as normas de higiene e segurança

7187

**Composição geometrizada de pormenor em suporte circular –
montagem e acabamentos**

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Fasear, montar e colar sequencialmente os elementos recortados da composição.
- Finalizar a peça.
- Colar e acabar a peça.
- Manusear ferramentas de acordo com as normas de higiene e segurança.

Conteúdos

- Técnicas de montagem de uma composição sequencial de pormenor
 - Sequência de montagem e colagem dos elementos recortados para a formação total da peça circular
- Processo de colagem da peça ao suporte
 - Modo de preparação e nivelamento das superfícies com plaina de dentes
 - Técnica de colagem das peças com apertos
- Técnica de acabamento da peça
 - Raspagem
 - Lixagem com lixa de granulometria variada
- Regras de manuseamento, afiação e manutenção de ferramentas de acordo com as normas de higiene e segurança

7188

Proteção de superfícies de madeira

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Caracterizar técnicas de proteção da madeira e respetivos produtos.
- Preparar experimentalmente processos e produtos protetores da madeira.
- Aplicar produtos protetores.
- Efectuar testes de resistência aos produtos protetores.
- Avaliar os resultados das experiências realizadas sobre a madeira.
- Manusear equipamentos e produtos de acordo com as normas de higiene e segurança.

Conteúdos

- Técnicas de proteção da madeira
- Produtos protectores
 - Tapa-poros
 - Funções
 - Produtos naturais e artificiais
 - Métodos de aplicação
 - Óleos secativos
 - Características
 - Utilização
 - Ceras
 - Classificação quanto à origem e à dureza
 - Características das ceras de abelha, carnaúba e goma-laca
 - Preparação de uma encáustica à base de cera de abelhas (composição e dosagem)
 - Aplicação do produto à base de cera de abelhas numa superfície de madeira
 - Lustragem da superfície
 - Avaliação do resultado ao nível do brilho e resistência aos abrasivos e líquidos
 - Vernizes
 - Definição (aglutinantes, solventes e plastificantes)
 - Aglutinantes naturais e artificiais
 - Métodos de aplicação – à trincha, à boneca, à pistola
 - Condições ambientais e estado das superfícies
 - Tipos de vernizes naturais
 - Goma-laca laranja
 - Goma-laca branqueada
 - Goma-laca descerada
 - Damar da Batávia
 - Mastic
 - Preparação e aplicação de vernizes naturais sobre diferentes tapa-poros
 - Aplicação de vernizes industriais sobre diferentes tapa-poros
 - Uretano
 - Sintético
 - Acrílico
 - Características das lixas para vernizes e sua utilização
 - Lixagem dos vernizes para obtenção de superfícies
 - Brilhantes
 - Semi-mate
 - Mate
 - Critérios de avaliação dos resultados
 - Grau de transparência, uniformidade e homogeneidade do filme
 - Grau de resistência aos líquidos e ao calor
 - Grau de adesão ao suporte
 - Defeitos de acabamentos com vernizes
 - Defeitos que ocorrem antes da aplicação
 - Defeitos que ocorrem durante a aplicação
 - Defeitos que ocorrem após a aplicação
 - Defeitos resultantes do envelhecimento
 - Trinchas/pincéis de aplicação de vernizes
 - Características das trinchas
 - Selecção da trincha/pincel em função do tipo de verniz a aplicar
 - Regras da manipulação da trincha
 - Conservação de trinchas/pincéis
- Regras de manuseamento e manutenção de equipamento e de produtos de acordo com as normas de higiene e segurança

7189

Técnicas tradicionais de acabamento de móveis – meio polimento

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Preparar as superfícies de madeira para a aplicação de produtos protetores de natureza variada.
- Preparar e aplicar um acabamento à boneca à base de verniz de goma-laca.
- Manusear ferramentas e produtos de acordo com as normas de higiene e segurança.

Conteúdos

- Materiais tradicionais usados no meio polimento
- Preparação da madeira
 - Lixagem
 - Humedecimento da madeira para levantamento das fibras
 - Corte das fibras da madeira
- Aplicação de tapa-poros de origem natural
- Preparação da goma-laca
 - Dosagem
 - Dissolução a frio
 - Filtragem
- Preparação da boneca
 - Tipo de filtro
 - Tipo de recheio
 - Enrolamento e adequação à mão do operador
- Aplicações do verniz
 - Tipos de manuseamento da boneca
 - Paralelamente ao veio
 - Perpendicularmente ao veio
 - Em movimentos circulares paralelos ao veio
 - Em movimento circulares perpendiculares ao veio
 - Aplicação do lubrificante
 - Aplicação de tapa poros seco
 - Abatimento e amaciamento das superfícies
 - Aplicação de uma encáustica à base de cera de abelhas
 - Lustragem das superfícies
- Regras de manuseamento e manutenção de ferramentas e de produtos de acordo com as normas de higiene e segurança

7190

Técnicas tradicionais de acabamento de móveis – polimento

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Preparar as superfícies de madeira para a aplicação de produtos protetores de natureza variada.
- Preparar e aplicar à boneca, um acabamento de verniz à base de goma-laca.
- Manusear ferramentas e produtos de acordo com as normas de higiene e segurança.

Conteúdos

- Materiais tradicionais usados no polimento
- Preparação da madeira
 - Lixagem
 - Humedecimento da madeira para levantamento das fibras
 - Corte das fibras da madeira
- Aplicação de tapa-poros de origem natural
- Preparação da goma-laca
 - Dosagem
 - Dissolução a frio
 - Filtragem
- Preparação da boneca
 - Tipo de filtro
 - Tipo de recheio
 - Enrolamento e adequação à mão do operador
- Aplicações do verniz
 - Tipos de manuseamento da boneca
 - Paralelamente ao veio
 - Perpendicularmente ao veio
 - Em movimentos circulares paralelos ao veio
 - Em movimento circulares perpendiculares ao veio
 - Aplicação de lubrificante
 - Aplicação de tapa-poros seco
 - Aplicação do lubrificante
 - Aplicação de tapa-poros seco
- Abatimento e amaciamento das superfícies
- Novas aplicações do verniz diminuindo progressivamente a dosagem do aglutinante
- Regras de manuseamento e manutenção de ferramentas e de produtos de acordo com as normas de higiene e segurança

7191

A arte da talha - talha gravada e talha em baixo-relevo

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Seleccionar as ferramentas adequadas ao trabalho a realizar.
- Operar com ferramentas de corte.
- Efectuar as operações de corte da madeira identificando o ângulo de ataque.
- Interpretar e transpor desenhos.
- Executar exercícios de talha gravada em madeira.
- Executar exercícios em baixo-relevo em madeira.
- Efectuar o acabamento das peças.
- Manusear, afiar e manter as ferramentas de acordo com as normas de higiene e segurança no trabalho.

Conteúdos

- Arte de entalhar
 - Modelos tradicionais em talha
 - Madeiras mais utilizadas
- Ferramentas de corte
 - Goivas
 - Esgaches
 - Formões
 - Postura do entalhador - ergonomia no posto de trabalho
- Técnica de manuseamento das ferramentas de corte
 - Controle de ferramentas
 - Ataque da madeira em função da direção da vergada (corte limpo)
- Interpretação e transposição de um desenho para a execução de talha gravada (por ex. letras e/ou algarismos)
 - Seleção e preparação do suporte a entalhar
 - Critérios de seleção das ferramentas de corte
 - Técnica de corte da madeira com a definição dos planos
 - Método de aperfeiçoamento do contorno do desenho e dos fundos
- Interpretação e transposição de um desenho para a execução de talha em baixo-relevo
 - Seleção e preparação do suporte a entalhar
 - Critérios de seleção das ferramentas de corte
 - Técnica de corte da madeira com a definição dos planos
 - Fases da modelação dos elementos decorativos
- Aperfeiçoamento e acabamentos das linhas do desenho e dos fundos
- Regras de manuseamento, afiação e manutenção das ferramentas de acordo com as normas de Higiene e segurança no Trabalho

5509

Projeto de uma micro-empresa

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Discriminar e descrever os aspetos relevantes para criar um projeto de empresa.
- Identificar e discriminar os aspetos jurídicos e organizacionais relativos à gestão de uma empresa.
- Descrever e caracterizar o mercado.
- Enumerar e caracterizar as obrigações fiscais e outras contribuições obrigatórias.
- Reconhecer a viabilidade económica/financeira de um projeto.
- Elaborar um projeto para a criação de uma microempresa.

Conteúdos

- Motivação
- Os empreendedores
- Identificação da ideia
- Desenvolvimento da ideia
- A firma
- Formas e estruturas jurídicas
- Como constituir uma empresa
- Organização da produção
- Organização comercial
- Organização contabilística
- Necessidades de mercado
- Dimensão do mercado
- Características específicas do mercado
- Clientes e concorrentes
- Imposto sobre os Rendimentos das Pessoas Coletivas - IRC
- Imposto sobre os Rendimentos das Pessoas Individuais - IRS
- Imposto sobre o Valor Acrescentado - IVA
- Segurança Social
- Retenções na fonte
- Plano de Investimento
- Plano de financiamento
- Custos e proveitos
- Apoios e incentivos
- Projecto de uma microempresa

7852

Perfil e potencial do empreendedor – diagnóstico/ desenvolvimento

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Explicar o conceito de empreendedorismo.
- Identificar as vantagens e os riscos de ser empreendedor.
- Aplicar instrumentos de diagnóstico e de autodiagnóstico de competências empreendedoras.
- Analisar o perfil pessoal e o potencial como empreendedor.
- Identificar as necessidades de desenvolvimento técnico e comportamental, de forma a favorecer o potencial empreendedor.

Conteúdos

- Empreendedorismo
 - Conceito de empreendedorismo
 - Vantagens de ser empreendedor
 - Espírito empreendedor versus espírito empresarial
- Autodiagnóstico de competências empreendedoras
 - Diagnóstico da experiência de vida
 - Diagnóstico de conhecimento das “realidades profissionais”
 - Determinação do “perfil próprio” e autoconhecimento
 - Autodiagnóstico das motivações pessoais para se tornar empreendedor
- Características e competências-chave do perfil empreendedor
 - Pessoais
 - Autoconfiança e automotivação
 - Capacidade de decisão e de assumir riscos
 - Persistência e resiliência
 - Persuasão
 - Concretização
 - Técnicas
 - Área de negócio e de orientação para o cliente
 - Planeamento, organização e domínio das TIC
 - Liderança e trabalho em equipa
- Fatores que inibem o empreendedorismo
- Diagnóstico de necessidades do empreendedor
 - Necessidades de carácter pessoal
 - Necessidades de carácter técnico
- Empreendedor - autoavaliação
 - Questionário de autoavaliação e respetiva verificação da sua adequação ao perfil comportamental do empreendedor

7853

Ideias e oportunidades de negócio

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar os desafios e problemas como oportunidades.
- Identificar ideias de criação de pequenos negócios, reconhecendo as necessidades do público-alvo e do mercado.
- Descrever, analisar e avaliar uma ideia de negócio capaz de satisfazer necessidades.
- Identificar e aplicar as diferentes formas de recolha de informação necessária à criação e orientação de um negócio.
- Reconhecer a viabilidade de uma proposta de negócio, identificando os diferentes fatores de sucesso e insucesso.
- Reconhecer as características de um negócio e as atividades inerentes à sua prossecução.
- Identificar os financiamentos, apoios e incentivos ao desenvolvimento de um negócio, em função da sua natureza e plano operacional.

Conteúdos

- Criação e desenvolvimento de ideias/oportunidades de negócio
 - Noção de negócio sustentável
 - Identificação e satisfação das necessidades
 - Formas de identificação de necessidades de produtos/serviços para potenciais clientes/consumidores
 - Formas de satisfação de necessidades de potenciais clientes/consumidores, tendo presente as normas de qualidade, ambiente e inovação
- Sistematização, análise e avaliação de ideias de negócio
 - Conceito básico de negócio
 - Como resposta às necessidades da sociedade
 - Das oportunidades às ideias de negócio
 - Estudo e análise de bancos/bolsas de ideias
 - Análise de uma ideia de negócio - potenciais clientes e mercado (target)

- Descrição de uma ideia de negócio
 - Noção de oportunidade relacionada com o serviço a clientes
 - Recolha de informação sobre ideias e oportunidades de negócio/mercado
 - Formas de recolha de informação
 - Direta – junto de clientes, da concorrência, de eventuais parceiros ou promotores
 - Indireta – através de associações ou serviços especializados - públicos ou privados, com recurso a estudos de mercado/viabilidade e informação disponível on-line ou noutros suportes
 - Tipo de informação a recolher
 - O negócio, o mercado (nacional, europeu e internacional) e a concorrência
 - Os produtos ou serviços
 - O local, as instalações e os equipamentos
 - A logística – transporte, armazenamento e gestão de stocks
 - Os meios de promoção e os clientes
 - O financiamento, os custos, as vendas, os lucros e os impostos
 - Análise de experiências de criação de negócios
 - Contacto com diferentes experiências de empreendedorismo
 - Por setor de atividade/mercado
 - Por negócio
 - Modelos de negócio
 - Benchmarking
 - Criação/diferenciação de produto/serviço, conceito, marca e segmentação de clientes
 - Parceria de outsourcing
 - Franchising
 - Estruturação de raiz
 - Outras modalidades
 - Definição do negócio e do target
 - Definição sumária do negócio
 - Descrição sumária das atividades
 - Target a atingir
 - Financiamento, apoios e incentivos à criação de negócios
 - Meios e recursos de apoio à criação de negócios
 - Serviços e apoios públicos – programas e medidas
 - Banca, apoios privados e capitais próprios
 - Parcerias
 - Desenvolvimento e validação da ideia de negócio
 - Análise do negócio a criar e sua validação prévia
 - Análise crítica do mercado
 - Estudos de mercado
 - Segmentação de mercado
 - Análise crítica do negócio e/ou produto
 - Vantagens e desvantagens
 - Mercado e concorrência
 - Potencial de desenvolvimento
 - Instalação de arranque
 - Economia de mercado e economia social – empreendedorismo comercial e empreendedorismo social
 - Tipos de negócio
 - Natureza e constituição jurídica do negócio
 - Atividade liberal
 - Empresário em nome individual
 - Sociedade por quotas
 - Contacto com entidades e recolha de informação no terreno
 - Contactos com diferentes tipologias de entidades (municípios, entidades financiadoras, assessorias técnicas, parceiros, ...)
 - Documentos a recolher (faturas pró-forma; plantas de localização e de instalações, catálogos técnicos, material de promoção de empresas ou de negócios, etc...)
-

7854

Plano de negócio – criação de micronegócios

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar os principais métodos e técnicas de gestão do tempo e do trabalho.
- Identificar fatores de êxito e de falência, pontos fortes e fracos de um negócio.
- Elaborar um plano de ação para a apresentação do projeto de negócio a desenvolver.
- Elaborar um orçamento para apoio à apresentação de um projeto com viabilidade económica/financeira.
- Elaborar um plano de negócio.

Conteúdos

- Planeamento e organização do trabalho
 - Organização pessoal do trabalho e gestão do tempo
 - Atitude, trabalho e orientação para os resultados
- Conceito de plano de ação e de negócio
 - Principais fatores de êxito e de risco nos negócios
 - Análise de experiências de negócio
 - Negócios de sucesso
 - Insucesso nos negócios
 - Análise SWOT do negócio
 - Pontos fortes e fracos
 - Oportunidades e ameaças ou riscos
 - Segmentação do mercado
 - Abordagem e estudo do mercado
 - Mercado concorrencial
 - Estratégias de penetração no mercado
 - Perspetivas futuras de mercado
- Plano de ação
 - Elaboração do plano individual de ação
 - Atividades necessárias à operacionalização do plano de negócio
 - Processo de angariação de clientes e negociação contratual
- Estratégia empresarial
 - Análise, formulação e posicionamento estratégico
 - Formulação estratégica
 - Planeamento, implementação e controlo de estratégias
 - Negócios de base tecnológica | Start-up
 - Políticas de gestão de parcerias | Alianças e joint-ventures
 - Estratégias de internacionalização
 - Qualidade e inovação na empresa
- Plano de negócio
 - Principais características de um plano de negócio
 - Objetivos
 - Mercado, interno e externo, e política comercial
 - Modelo de negócio e/ou constituição legal da empresa
 - Etapas e atividades
 - Recursos humanos
 - Recursos financeiros (entidades financiadoras, linhas de crédito e capitais próprios)
 - Formas de análise do próprio negócio de médio e longo prazo
 - Elaboração do plano de ação
 - Elaboração do plano de marketing
 - Desvios ao plano
 - Avaliação do potencial de rendimento do negócio
 - Elaboração do plano de aquisições e orçamento
 - Definição da necessidade de empréstimo financeiro
 - Acompanhamento do plano de negócio
- Negociação com os financiadores

7855

Plano de negócio – criação de pequenos e médios negócios

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar os principais métodos e técnicas de gestão do tempo e do trabalho.
- Identificar fatores de êxito e de falência, pontos fortes e fracos de um negócio.
- Elaborar um plano de ação para a apresentação do projeto de negócio a desenvolver.
- Elaborar um orçamento para apoio à apresentação de um projeto com viabilidade económica/financeira.
- Reconhecer a estratégia geral e comercial de uma empresa.
- Reconhecer a estratégia de I&D de uma empresa.
- Reconhecer os tipos de financiamento e os produtos financeiros.
- Elaborar um plano de marketing, de acordo com a estratégia definida.
- Elaborar um plano de negócio.

Conteúdos

- Planeamento e organização do trabalho
 - Organização pessoal do trabalho e gestão do tempo
 - Atitude, trabalho e orientação para os resultados
- Conceito de plano de ação e de negócio
 - Principais fatores de êxito e de risco nos negócios
 - Análise de experiências de negócio
 - Negócios de sucesso
 - Insucesso nos negócios
 - Análise SWOT do negócio
 - Pontos fortes e fracos
 - Oportunidades e ameaças ou riscos
 - Segmentação do mercado
 - Abordagem e estudo do mercado
 - Mercado concorrencial
 - Estratégias de penetração no mercado
 - Perspetivas futuras de mercado
- Plano de ação
 - Elaboração do plano individual de ação
 - Atividades necessárias à operacionalização do plano de negócio
 - Processo de angariação de clientes e negociação contratual
- Estratégia empresarial
 - Análise, formulação e posicionamento estratégico
 - Formulação estratégica
 - Planeamento, implementação e controlo de estratégias
 - Políticas de gestão de parcerias | Alianças e joint-ventures
 - Estratégias de internacionalização
 - Qualidade e inovação na empresa
- Estratégia comercial e planeamento de marketing
 - Planeamento estratégico de marketing
 - Planeamento operacional de marketing (marketing mix)
 - Meios tradicionais e meios de base tecnológica (e-marketing)
 - Marketing internacional | Plataformas multiculturais de negócio (da organização ao consumidor)
 - Contacto com os clientes | Hábitos de consumo
 - Elaboração do plano de marketing
 - Projeto de promoção e publicidade
 - Execução de materiais de promoção e divulgação
- Estratégia de I&D
 - Incubação de empresas
 - Estrutura de incubação
 - Tipologias de serviço
 - Negócios de base tecnológica | Start-up
 - Patentes internacionais
 - Transferência de tecnologia
- Financiamento
 - Tipos de abordagem ao financiador
 - Tipos de financiamento (capital próprio, capital de risco, crédito, incentivos nacionais e internacionais)
 - Produtos financeiros mais específicos (leasing, renting, factoring, ...)
- Plano de negócio
 - Principais características de um plano de negócio
 - Objetivos
 - Mercado, interno e externo, e política comercial
 - Modelo de negócio e/ou constituição legal da empresa
 - Etapas e atividades
 - Recursos humanos
 - Recursos financeiros (entidades financiadoras, linhas de crédito e capitais próprios)
 - Desenvolvimento do conceito de negócio
 - Proposta de valor
 - Processo de tomada de decisão
 - Reformulação do produto/serviço
 - Orientação estratégica (plano de médio e longo prazo)
 - Desenvolvimento estratégico de comercialização
 - Estratégia de controlo de negócio
 - Planeamento financeiro
 - Elaboração do plano de aquisições e orçamento
 - Definição da necessidade de empréstimo financeiro
 - Estimativa dos juros e amortizações
 - Avaliação do potencial de rendimento do negócio
 - Acompanhamento da consecução do plano de negócio

8598

Desenvolvimento pessoal e técnicas de procura de emprego

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Definir os conceitos de competência, transferibilidade e contextos de aprendizagem.
- Identificar competências adquiridas ao longo da vida.
- Explicar a importância da adoção de uma atitude empreendedora como estratégia de empregabilidade.
- Identificar as competências transversais valorizadas pelos empregadores.
- Reconhecer a importância das principais competências de desenvolvimento pessoal na procura e manutenção do emprego.
- Identificar e descrever as diversas oportunidades de inserção no mercado e respetivos apoios, em particular as Medidas Ativas de Emprego.
- Aplicar as regras de elaboração de um curriculum vitae.
- Identificar e selecionar anúncios de emprego.
- Reconhecer a importância das candidaturas espontâneas.
- Identificar e adequar os comportamentos e atitudes numa entrevista de emprego.

Conteúdos

- Conceitos de competência, transferibilidade e contextos de aprendizagem (formal e informal) – aplicação destes conceitos na compreensão da sua história de vida, identificação e valorização das competências adquiridas
- Atitude empreendedora/proactiva
- Competências valorizadas pelos empregadores - transferíveis entre os diferentes contextos laborais
 - Competências relacionais
 - Competências criativas
 - Competências de gestão do tempo
 - Competências de gestão da informação
 - Competências de tomada de decisão
 - Competências de aprendizagem (aprendizagem ao longo da vida)
- Modalidades de trabalho
- Mercado de trabalho visível e encoberto
- Pesquisa de informação para procura de emprego
- Medidas ativas de emprego e formação
- Mobilidade geográfica (mercado de trabalho nacional, comunitário e extracomunitário)
- Rede de contactos (sociais ou relacionais)
- Curriculum vitae
- Anúncios de emprego
- Candidatura espontânea
- Entrevista de emprego

8599

Comunicação assertiva e técnicas de procura de emprego

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Explicar o conceito de assertividade.
- Identificar e desenvolver tipos de comportamento assertivo.
- Aplicar técnicas de assertividade em contexto socioprofissional.
- Reconhecer as formas de conflito na relação interpessoal.
- Definir o conceito de inteligência emocional.
- Identificar e descrever as diversas oportunidades de inserção no mercado e respetivos apoios, em particular as Medidas Ativas de Emprego.
- Aplicar as principais estratégias de procura de emprego.
- Aplicar as regras de elaboração de um curriculum vitae.
- Identificar e selecionar anúncios de emprego.
- Reconhecer a importância das candidaturas espontâneas.
- Identificar e adequar os comportamentos e atitudes numa entrevista de emprego.

Conteúdos

- Comunicação assertiva
- Assertividade no relacionamento interpessoal
- Assertividade no contexto socioprofissional
- Técnicas de assertividade em contexto profissional
- Origens e fontes de conflito na empresa
- Impacto da comunicação no relacionamento humano
- Comportamentos que facilitam e dificultam a comunicação e o entendimento
- Atitude tranquila numa situação de conflito
- Inteligência emocional e gestão de comportamentos
- Modalidades de trabalho
- Mercado de trabalho visível e encoberto
- Pesquisa de informação para procura de emprego
- Medidas ativas de emprego e formação
- Mobilidade geográfica (mercado de trabalho nacional, comunitário e extracomunitário)
- Rede de contactos
- Curriculum vitae
- Anúncios de emprego
- Candidatura espontânea
- Entrevista de emprego

8600

Competências empreendedoras e técnicas de procura de emprego

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Definir o conceito de empreendedorismo.
- Identificar as vantagens e os riscos de ser empreendedor.
- Identificar o perfil do empreendedor.
- Reconhecer a ideia de negócio.
- Definir as fases de um projeto.
- Identificar e descrever as diversas oportunidades de inserção no mercado e respetivos apoios, em particular as Medidas Ativas de Emprego.
- Aplicar as principais estratégias de procura de emprego.
- Aplicar as regras de elaboração de um curriculum vitae.
- Identificar e selecionar anúncios de emprego.
- Reconhecer a importância das candidaturas espontâneas.
- Identificar e adequar os comportamentos e atitudes numa entrevista de emprego.

Conteúdos

- Conceito de empreendedorismo – múltiplos contextos e perfis de intervenção
- Perfil do empreendedor
- Fatores que inibem o empreendedorismo
- Ideia de negócio e projeto
- Coerência do projeto pessoal / projeto empresarial
- Fases da definição do projeto
- Modalidades de trabalho
- Mercado de trabalho visível e encoberto
- Pesquisa de informação para procura de emprego
- Medidas ativas de emprego e formação
- Mobilidade geográfica (mercado de trabalho nacional, comunitário e extracomunitário)
- Rede de contactos
- Curriculum vitae
- Anúncios de emprego
- Candidatura espontânea
- Entrevista de emprego

5. Sugestão de Recursos Didáticos

- A. Racinet & M. Dupont-Auberville (2006). The World of Ornament. Colónia: Taschen.
- AA.VV. (1955). Terminologia de madeiras. Lisboa: Ministério das Obras Públicas, LNEC.
- AAVV. (1990). Artists on Art. (compilado por Goldwater, R. Treves M., Murray J.). Londres.
- Allen, S. Wood Finisher's Handbook. Nova Iorque: Sterning Publishing Co. Inc.
- Almeida, C.A. F. (2001). História da Arte em Portugal – O Romântico. Lisboa: Editorial Presença.
- Almeida, C.F. e Barroca. M. J. (2001). História da Arte em Portugal – O Gótico. Lisboa: Editorial Presença.
- Bempohl, R. ; Winkelmann, H. e Chevalley, E. (1969). Technologie du Bois – matériaux, construction ferrement dessin outillage ameublement aménagement gestion. Lausanne : Edition SPESSA.
- Besset, J. Coord.(1980). Guide pour le choix de bois en ébénisterie. Paris:Centre Technique du Bois.
- Bourdais, M. Mil e um segredos de Oficinas – receitas e processos novos e práticos. Lisboa: antiga casa Bertrand- José Bastos e Cª Editores.
- B. T. F. T (1960).Bois Tropicaux. Plaquette Documentaire. Nogent sur-Marne: Centre Technique Forestier Tropical
- Cabanne, P. (2001). A Arte Clássica e Barroca. Lisboa: Edições 70.
- Canal, M.F. (2003). Desenho Livre para arquitectos. Lisboa: Editorial Estampa, Lda.
- Carvalho, A. (1957). Defeitos da Madeira. Ministério da Economia, Direcção Regional dos Serviços Florestais e Aquícolas.
- Carvalho, A. (1996). Madeiras Portuguesas – Estrutura anatómica, propriedades, utilizações. vol. I e II, Instituto Florestal
- Cautrait, J.P. Trucs et Procédés du Bois. Paris: Editions D'art Charles Moreau.
- Cerver, F.A. (2005). Desenho para Principiantes. Slovenia: Könnemann.
- Chanson, L. (1985). Traité d'ébénisterie. Dourdon: Editions H. Vial.
- Charron, A. (1998). Water-based finishes.Newton : The Tauton Press
- Ching, F.D.K. (2003). Architectural Graphics. Nova Iorque: John Wiley and Sons, Inc.
- Cliff, S. (2008). English Style and Decoration. Londres: Thames & Hudson.
- Cliff, S. (2008). French Style and Decoration. Londres: Thames & Hudson.
- Colares, J.P.R. Manual do Marceneiro. Lisboa: Bertrand Editora, Lda.
- Costa, L. Trad. e Adap. Práticas da Madeira. Lisboa: Livros Plátano de Formação Profissional
- Coutrait, J.P. (1993). Les secrets du vernissage et du laquage du bois. Paris: Editions D'Art Charles Moreau.
- Cunha, L.V. (2008). Desenho Técnico. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Diderot, D. e d'Alembert, J.R. (1994). L'encyclopédie Diderot et d'Alembert – petits métiers du bois. Edition fac-simile. Inter-Livres
- Diderot, D. e d'Alembert, J.R. (1994). L'encyclopédie Diderot et d'Alembert – Menuiserie marqueterie. Edition fac-simile. Inter-Livres
- Durand, J. (2001). A Arte na Idade Média. Lisboa: Edições 70.
- Durant, S. (1987). Ornement. Paris: Les Éditions Arthaud.
- Elbez, G.(1983). Le Collage du Bois. Cahier du Centre Technique du Bois de L'ameublement. C.109. Paris.
- FIPEC CERIEPEC – EURO CLIFAL. (1991). Ameublement et produits de finition. Paris : CTBA
- Fischesser, B. (2005). Conhecer as árvores. Mem-Martins: Edições Europa América.
- França, J.A. (1987). História da Arte Ocidental (1780-1980). Lisboa: Livros Horizonte.
- França, J.A. (2004). História da Arte em Portugal – O Modernismo. Lisboa: Editorial Presença.
- França, J.A. (2004). História da Arte em Portugal – O Pombalismo e o Romantismo. Lisboa: Editorial Presença.
- Gaillard, A. e Muron, J. (1983). Le Menuisier. Paris : Eyrolles.
- Garcia, J.M. (2002). AutoCAD 2002 Curso Completo. Lisboa: FCA – Editora de Informática.
- Gibbs, N. (2005). Guia Essencial da Madeira, um manual ilustrado de 100 madeiras decorativas e suas aplicações. Lisboa: Lisma.
- Guégan, Y. (1994). Frises et Ornaments. Paris: Dessain et Tolra.
- Henriques, L. (1988). Risco Inadiável. O caderno de desenho. Lisboa: ESBAL.
- Hepplewhite, G. (1969). The cabinet-maker and upholsterer's guide. Nova Iorque: Dover Publications, Inc.
- Hoadley, R.B. (2000) Understanding wood – a craftsman's guide to wood technology. The Tauton Press, Inc.
- Huyghe, R. (1994). Diálogo com o Visível. Lisboa: Bertrand Editora, Lda.
- Hyllton, B. (2005). Projets d'ébénisterie – le meuble illustré. Editions Vial.
- Il lavoro artigiano nel centro storico di Palermo. Palermo: Laboratorio Universitario di Design.
- Jackson, A. e Day, D. (1991). Guide du Bois, de la menuiserie et de l'ébénisterie. La Maison Rustique.
- Johnston, D. (1991).La madera- clases y características. Barcelona: CEAC.
- Jones, O. (1986). The Grammar of Ornament. Londres: Studio Editions.
- Legrand, G. (2000). A Arte do Renascimento. Lisboa: Edições 70.
- Legrand, G. (2001). A Arte Romântica. Lisboa: Edições 70.
- Leite, A.M.P. Coord. (1990). Raul Lino – Artes Decorativas. Lisboa: Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva

- Lincoln, W.A. (1986). World Woods in Color. Fresno California: Linden Publishing Co.Inc.
- Liotta, G. Los Insectos y sus daños en la madera. Nerea
- Mabilie, G. (1995). Menuiserie, Ébénisterie. Paris : Massin Éditeur.
- Maincent, E. Le porte- feuilles pratique du fabricant de sièges. Paris : Jornal le Garde-Meuble.
- Martins, J.G e Vieira, A. (2004). Derivados da madeira. Série Materiais.
- Masschelein-Kleiner, L. (1978). Liants, vernis et adhésifs anciens. Bruxelles : Institut Royal du Patrimoine Artistique (IRPA).
- Meyer, F.S. (2004). Manual de Ornamentación. Barcelona: Editorial Gustavo Gili.
- Morais, S. (1979). Desenho Básico – Desenho de Construções 1º volume. Porto: Porto Editora.
- Mourit, J.N. (1993). Les outils de nos ancêtres. Paris : Hatier.
- Nicolay, J. (1976). L'art et la Manière des Maîtres Ebénistes Français au XVIIIe siècle- tome 1. Paris: Editions Pygmalion
- Nobre, F. (2005). Materiais e Técnicas de Expressão Plástica. Porto: Areal Editores.
- Palutan, E. Timber monographs. Varese: Palutan Editrice.
- Pereira, J.C.B. e Silva, N.V. (2005). Conceber - As Artes decorativas – Desenhos franceses do séc. XVIII. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Pinheiro, T.B. (1732). Trabalhos de Carpintaria Civil. Lisboa: Bertrand
- Powell, D. (1993). Técnicas de Presentation: Guia de dibujo y presentación de proyectos y diseños. Madrid: Ed. Hermann Blume.
- Pradère, A. (1989). Les Ébénistes Français. De Louis XIV a la Révolution. Chêne
- Racinet, A. (1988). The Encyclopedia of Ornament. Londres: Studio Editions.
- Ramod, P. (1985). La Marqueterie. Edition H. Vial Dourdan.
- Ramond, P. Outstanding marqueters, III .L.A: The J. Paul Getty Museum.
- Ramond, P. From the beginnings to Louís XIV, I .L.A: The J. Paul Getty Museum.
- Ramond, P. From the Régence to the Present Day, II .L.A.: The J. Paul Getty Museum.
- Rubish, N. e Seger, P.A. (2001). Ornaments. Colónia: Edições- Könemann.
- Ruskin, J. (2006). The Elements of Drawing. Londres: Book Jungle.
- Salaman, R.A. (1990). Dictionary of Woodworking Tools. c.1700-1970 and tools of Alice Trades. Newton: The Taunton Press
- Salverte, C.F. (1985). Les Ébénistes du XVIIIe siècle. Leurs œuvres et leurs marques. Paris : F. de Nobele.
- Santos, J. (2002). AutoCAD 2002: Guia de Consulta Rápida: Lisboa: FCA- Editora de Informática, Lda.
- Saraiva, A.C.memórias de (1957). Insectos da madeira-em-obra e seu combate. LNEC.
- Sausmarez, M. (1979). Desenho básico. Lisboa: Editorial Presença.
- Serrão, V. (2002). História da Arte em Portugal – O Renascimento e o Maneirismo. Lisboa: Editorial Presença.
- Serrão, V. (2003). História da Arte em Portugal – O Barroco. Lisboa: Editorial Presença.
- Simblet, S. (2005). Desenho. Porto: Civilização Editores, Lda.
- Smith, R. (2004). Introdução à Perspectiva. Lisboa: Editorial Presença.
- Spannagel, F. (1975). Tratado de Ebanistería. Barcelona:Editorial Gustavo Gili, S.A.
- Speltz, A. (1989). The History of Ornament, Design in the Decorative Arts. Nova Iorque: Portland House.
- St. Remy Press Prod. (1992). The Art of wood working- Cabinetmaking. Virginia: Time –Life Books.
- Stooter, J. (1994). Arte de Brilhantes vernizes e das Tinturas. Fazelas, e como obrar com ellas. Por la viúva de Henrico Verdussen 1724 (edição fac-simile)
- Thièle , I. G. Préparation de couleurs, des vernis et des toiles. Bruxelles: Collection Artisanat et Loisirs.
- Trillat, H. ; Ampeau, B e Trillat, R. (1980). Technologie des métiers du Bois- Menuiserie, Ébénisterie, Agencement, tome 1, 2 e 3. Paris: Dunod.
- Tsoumis, G. (1991). Science and technology of wood – structure, properties, utilization. Nova Iorque: Van Nostrand Reinhold.
- Turco, A. (1988). Coloritura, verniciatura e laccatura del legno. Milão: Hoepli.
- Van Roojen, P. (2001). Graphic Ornaments.The Pepin Press. Amesterdão: Agile Rabbit Editions.
- Velter, A e Lamothe M.J. (1989). Le Livre de l'outil. Crémone : Éditions Messidor
- Walker, A. (1980). Enciclopedia del legno - albero per albero una Guida alla risorsa più utilizzata del mondo. Novara: Istituto Geografico de Agostini.
- Watin (1975). L'art du peintre doreur, vernisseur. Fac-simile de l'edition publiée à Paris en 1755. Chez Leoncelaget
- White, G. (2000). Perspectiva para Artistas, Arquitectos e Desenhadores. Lisboa: Editorial Presença.